ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1941 N.º 6635

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Esteve em Portugal um francês chamado Jacques Perroy que, a-pesar-de não se demorar muito tempo entre nós, guardou da nossa hospitalidade a melhor lembrança. Encontra-se agora no Rio de Janeiro e não se cança de bemdizer o carinho delicado com que os portugueses o trataram.

Poderia ficar-se sómente em palavras cheias de gratidão—o que já era de agradecer—mas foi mais além, visto que distribuiu uma quantia importante pelas casas de beneficencia que a nossa colonia sustenta no Rio de Janeiro, dizendo:

—«Lembrar-me-ei até ao fim da vida duma terra tão hospitaleira».

A tendencia do genero humano é para se esquecer dos beneficios recebidos. afia o dente e murmura com donaire:

—«Se Fulano me amparou, prestei-lhe o impagavel serviço de o ajudar a praticar uma bela acção. Estamos quites, portanto».

E assim se saldam aquelas dividas que o coração contrai, mas a maldade não reconhece.

■

Chovem sobre nós as preguntas acerca da «aventura» de Rodolfo Hess:

—«Trata-se realmente dum alto neurastenico?»

«Pretendeu ele realizar alguma das viagens maravilhosas, preconizadas, na sua obra, por Julio Verne?»

Aqui o declaramos: não respondemos, por falta de dados seguros. Esperemos que o estranho caso se esclareça. Entretanto, sigamos o que as agencias nos transmitem, a-fim-de, a pouco e pouco, nos podermos orientar.

Rodolfo Hess é um enigma a decifrar ou uma folha de papel em branco?

Esta pregunta tem a sua importancia, pois, conforme for uma ou outra cousa, assim se ha de interpretar a sua pasmosa fuga.

As interrogações multiplicam-se e quasi todas elas irrespondiveis. Uma unica cousa queda bem assente—o pitoresco que ele introduziu nos assuntos da guerra, rasgando perspectivas largas á curiosidade universal. As fantasias febris que não se resignam á inercia, andam agora numa roda viva a fabricar maravalhas, já que as maravilhas são mais raras e dificeis de descobrir.

■

O dr. Ferreira de Mira publicou um romance—«Os Desportos em Val-de-Giestas»—que pertence ao numero dos livros que um critico francês denominou «bons para a saude e para o espirito».

Foi escrito com aprazimento, um sorriso ironico e um bico de alfinete.

Mas prende, agrada, ensina, e não deixa de tocar no coração, quando o sentimento saca do seu violino e rompem os compassos da «marcha Nupcial» que se ouve sempre com enternecido encanto.

Basta dizer que o dr. Ferreira de Mira tem estilo no escrever e um sentido humano na arte de dialogar.

Escrevendo um romance desportivo, rico de conselho e ensinamento, presta um bom serviço á juventude e tambem á Patria.

■

Parece que já houve um doido... com juizo que descobriu duas especies de loucura—a que se contenta com um pequeno espaço e a que demanda enormes superficies para se mostrar.

A primeira confina-se nas suas manias, quesi sempre inofensivas, a segunda estende-se á custa dos outros cujas psicoses explora.

Uma fica fóra da historia, mas a outra entra nela a todo o pano.

■

O concerto de caridade que se realiza em S. Carlos, na noite de sabado, dia 17 de maio, pertence ao numero dos espectaculos musicais de grande qualidade.

O programa organizado por Pedro de Freitas Branco é tentador.

Se alguma vez a materia supera a forma, desta vez não será assim, porque a caridade vai exprimir-se com um brilho artistico digno do pensamento que a inspira.

RODOLFO HESS

propunha-se trabalhar para a paz —segundo Berlim

BERLIM, 14.—Sabe-se, nos circulos bem informados, que Rodolfo Hess, antes de partir para a Inglaterra, redigiu notas bastante longas. Destas ressalta que ele se julgava em condições de conseguir, por sua propria iniciativa, uma paz anglo-alemã, que pusesse termo á guerra, mediante um acôrdo amistoso, na condição de poder «compenetrar a Inglaterra da verdade». O seu acto, que, dados o completo desconhecimento das possibilidades reais que revela e a maneira como foi executado, só se pode explicar pelo facto de Hess estar possuido de ideias fixas, e parece motivado, acima de tudo, por vagas considerações humanitarias, para as quais ele se inclinava tanto mais facilmente quanto é certo que sofria de grave doença nervosa.

Rodolfo Hess, sem conhecer, evidentemente os planos do Alto Comando do Reich, apenas acessiveis como se sabe a um pequeno numero de pessoas, sabia, no entanto, o bastante para estar convencido de que a guerra germano-inglesa, conduzida com todo o seu rigor, deveria terminar fatalmente não apenas por uma derrota, mas pelo completo aniquilamento da Inglaterra, fossem quais fossem os socorros concedidos a este pais. Sabia que a Inglaterra tem falsas ideias, não só no que respeita ao poder militar, mas tambem no que se refere á situação interna, nos pontos de vista politico e economico, da Alemanha.

Do que Hess deixou escrito resulta claramente que, segundo ele, a continuação da guerra por parte da Grã-Bretanha unicamente era possivel por a opinião publica inglesa estar enganada por Churchill e pelos que rodeiam o Primeiro ministro. Só eles—deixou escrito Hess—impedem o mundo de se estabelecer a paz, o que terá consequencias terriveis para os habitantes da ilha. Hess acreditou que seria possivel convencer a Inglaterra da loucura dos seus actuais dirigentes, se conseguisse esclarecer outras personalidades britanicas sobre a verdadeira situação. Julgou tambem encontrar na pessoa de Lord Hamilton a pessoa que procurava.

Provavelmente, Hess conheceu aquele Lord durante as Olimpiadas de 1936. De facto, foi nas imediações da sua propriedade que ele saltou em paraquedas, depois de lhe faltar a gasolina no aparelho. Pensava ele, sem duvida, que Hamilton e os seus amigos tinham a necessaria influencia em Inglaterra.

Hess estava convencido de que não era necessario falar antecipadamente com Churchill. Explicitamente diz que, de forma alguma, desejava falar com o proprio Primeiro ministro inglês. Segundo resulta do que deixou escrito Rodolfo Hess, este estava persuadido do exito da sua missão e contava estar de regresso dentro de cêrca de dois dias. Hess estava até convencido de que seria posta á sua disposição a gasolina necessaria para a volta. A ninguem falou dos seus projectos, nem mesmo á propria familia, junto da qual esperava encontrar-se dentro em breve.—(D. N. B.).

Hess avistar-se-á com Churchill?

LONDRES, 14.—Escoltado por um grande numero de carros militares, transportando unidades e tropas armadas, Rodolfo Hess foi levado para um local que não se indicou. Supõe-se que foi transferido para uma casa de campo. Foi interrogado minuciosamente por funcionarios dos Serviços de Informação e diz-se mesmo que poderá avistar-se com Churchill, mas, no entanto, nada ainda parece estar decidido acêrca de um acontecimento de tal forma extraordinario.

A esposa de Hess, bem como o seu filho de quatro anos e meio de idade, encontram-se em Berlim, onde se conservam em liberdade.—(E. T.).

Numa das cerimonias do Partido Nacional-Socialista, Hitler aperta a mão do seu lugar-tenente Rodolfo Hess

Como a Imprensa inglesa comenta a fuga de Hess

LONDRES, 14.—Toda a Imprensa da manhã se refere em artigos de fundo ao caso de Hess. O «Daily Mail» previne cautelosamente os seus leitores que ainda é cedo de mais para gritar «Heil Hess», dizendo, porém, que mesmo a propria propaganda oficial alemã se ha de vêr em dificuldades para justificar um acontecimento tão extraordinario. E acrescenta: «Este caso, pela sua significação, não deixa de ter um aspecto animador para nós, mas não deve, porém, levar-nos a desviar a atenção do nosso esforço de guerra».

O «Daily Telegraph», num artigo intitulado «O Homem de Confiança Deserta», descreve:—«Romancista algum se teria atrevido a inventar semelhante historia, fantasiando a fuga de um dos maiores politicos alemães, de Augsburgo para a Escocia num avião de combate completamente desarmado, evitando encontros com as esquadras de bombardeamento tanto alemãs como britanicas e aterrando de paraquedas, emquanto o aparelho que tripulava se ia estatelar no solo.

Tudo isto, porém, não tem tanta importancia como o facto por demais significativo da decisão tomada por Hess de abandonar a Alemanha.—(Exchange Telegraph).

A opinião turca

IZTAMBUL, 14—A noticia da chegada á Inglaterra de Rodolfo Hess, lugar-tenente do Fuehrer, causou nos circulos oficiais turcos e no publico em geral grande impressão.

Os jornais turcos, referindo-se ao caso, dizem que ele é deveras delicado para a Alemanha e da maior importancia para a Grã-Bretanha.—(U. P.).

O ALMIRANTADO

afirma que a esquadra do Mediterraneo não sofreu prejuizos

LONDRES, 14—Comunicado do Almirantado: «Durante o periodo de 6 a 12 do corrente as nossas Forças Navais levaram a efeito varias operações no Mediterraneo Central, incluindo dois bombardeamentos a Benghasi, já anteriormente anunciados, e varios serviços de comboiamento. Durante estas operações abatemos 9 aviões inimigos e causámos estragos em mais um. As nossas perdas foram de dois «caças».

A despeito das usuais e exageradas pretensões inimigas os navios da nossa armadas não sofreram estragos de qualquer especie durante estas operações. Assim, durante o periodo de 6 para 12 do corrente as nossas forças navais e do Mediterraneo destruiram um total de 16 aparelhos inimigos e causaram avarias e, pelo menos, outros 6».—(Exchange Telegraph).

Uma informação italiana

ZONA DE OPERAÇÕES, 14.—O informador oficioso do comando geral comunica: «Receberam-se informações de que ficou destruida cerca de metade dos aeroplanos embarcados no porta-aviões «Illustrious», que foi atingido durante a batalha naval do dia 6 do corrente. Acrescenta-se que dos formidaveis danos ocasionados, resultou ter sido atingida fortemente a torre dum cruzador couraçado e tambem um outro pequeno cruzador. Desembarcaram em Gibraltar numerosos mortos e feridos».—(R. R.).

Ataques a Malta e Alexandria

ROMA, 14.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Em Malta, destacamentos do corpo aereo alemão atacaram a base naval de La Valetta e um aeródromo, provocando incendios e destruindo um avião no solo. No decurso de um combate contra aviões de «caça» adversarios, 2 «Hurricanes» foram abatidos.

No Mediterraneo Oriental, os nossos aviões atacaram um «comboio» inimigo: Um vapor de garnde tonelagem foi atingido. Uma das nossas formações aereas atacou a base naval de Alexandria, atingindo objectivos militares do porto».—(D. N. B.).

BERLIM, 14—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Formações de aviões de combate alemães atacaram de novo, com bons efeitos, tanto de dia como de noite, o aerodromo de Luca, na ilha de Malta».—(D. N. B.).

Os navios yugo-eslavos apresados

ROMA, 14.—O ministro das Comunicações, Host Venturi, decretou que em todos os barcos yugo-eslavos apresados pelos navios de guerra italianos seja imediatamente içada a bandeira italiana e comecem a navegar para a Italia.—(United Press).

Submarinos no Atlantico Sul?

MONTEVIDEU, 14—O comandante de um barco mercante sueco que acaba de chegar a este porto afirmou ter ontem visto ao largo da costa do Uruguay dois submarinos do «eixo», navegando á superficie.—(United Press).

VICENT

está de novo em Lisboa

O famoso Vicent, luveiro numero um do nosso país, costureiro de classe, nome por demais conhecido e admirado pela melhor sociedade portuguesa—Vicent encontra-se, novamente, em Lisboa.

Veio apresentar ao mundo elegante da capital os seus ultimos modelos, por assim dizer, os ditames da moda desta Primavera, e estação de verão.

Como de costume, as salas do Avenida Palace onde o notavel artista tem exposto, encheram-se dos melhores nomes da nossa sociedade, das mais requintadas senhoras das nossas primeiras classes.

E' já um lugar comum dizer-se que Vicent prova, uma vez mais, o seu extraordinario sentido artistico e o seu depurado bom gosto. Os mais belos desenhos e cortes são apresentados em artigos de melhor qualidade, e como novidades mais recentes.

Numa progressão de modelos inexcediveis de arte, fabrico e elegancia, na sua Exposição do Avenida Palace vêem-se de novo, admiraveis vestidos, de rara beleza e sobriedade, de belos padrões em magnificas côres, numa escolha felicissima. As luvas Vicent têm já um nome. São de Vicent e é o melhor elogio que se lhes pode fazer. Como sempre, a originalidade acompanha a excelencia do fabrico e qualidade. Novos modelos de malas de mão nos apresenta o famoso artista. A fantasia de Vicent, caldeada pelo seu agudo senso artistico e excelente bom gosto, é dum modernismo e requinte verdadeiramente excepcionais.

Interessantissimo, ainda, os cintos que se podem admirar nesta exposição. Graciosos e simples, elegantes e originais, são um pormenor a reparar por quem visite as salas do Avenida Palace. Citemos, por fim, as finissimas e magnificas meias, dum excelente e especial fabrico, os curiosissimos adereços que tanto interesse têm despertado.

Não é pois motivo para qualquer admiração sabermos que pela Exposição Vicent têm passado os melhores nomes da sociedade lisboeta.

Desde a sua inauguração até sabado, dia do seu encerramento, desde as 10 horas ás 19, as salas do Avenida Palace serão pequenas para conter a enorme afluencia de visitantes.

O que, de resto, inteiramente se compreende. Vicent é um nome que se impôs na nossa industria artistica e oficialmente conhecido. Todos os seus artigos, sejam, vestidos, malas ou luvas, provam a evidencia das nossas palavras.

Criador dum gosto, digamos, europeu e moderno, o seu raro sentido artistico e prodigiosa competencia dão as mãos para garantir o desenvolvimento e o «passo certo» da luvaria e alta costura do nosso país.

Sonegação do espolio
dum sacerdote

MURTOSA, 14—A requisição das autoridades do concelho, encontra-se nesta vila um habil agente da P. I. C. de Lisboa a proceder á descoberta dos autores da sonegação dum espolio, constituido por papeis de credito, joias e dinheiro, no montante de cêrca de 500 contos, deixado pelo reverendo José Albino Tavares de Sousa, falecido há pouco na freguesia do Bunheiro deste concelho. Têm sido interrogadas a criada do falecido padre e pessoas de familia desta.

Por emquanto, guarda-se o maior segredo, presumindo-se que possam ser descobertos os autores da sonegação.

A IDADE DO MINERIO

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje é constituida por um interessante desenho de Francisco Valença. A restante colaboração grafica neste numero do popular semanario é de Stuart Carvalhais—que tem um friso engraçadissimo—Botelho, Fernando Bordallo e «Zé da Bola».

O novo concurso, intitulado «Habilite-se a ser colaborador do «Sempre Fixe» continua a ter um grande exito.

TOIROS

sem calor, não resultam, mas agora começa a aquecer

e a corrida do proximo domingo, no Campo Pequeno, vai subir o termómetro da «aficion», em dois «mano-a-mano» de tão manifesto interesse como o dos valeiros SIMÃO DA VEIGA-JOÃO NUNCIO e dos matadores de toiros RICARDO TORRES (do Mexico) e PAQUITO CASADO (de Sevilha).

O mexicano vai apertar com o de Sevilha, por razões conhecidas dos aficionados, e o sevilhano abrirá o frasco da sua fina essencia de toureiro de 1.ª fila, que pode ter uma tarde menos feliz, mas que acaba por provar quem é e o que vale.

E os ganaderos, srs. Infante da Camara, cujo pundonor é bem notorio, vão tambem provar que têm mais toiros como o bravissimo que ultimamente vimos.

Por tudo isto, domingo, no Campo Pequeno vai aquecer ao rubro!

MOSAICO
internacional

Para a ficha de um selo

Ha poucas semanas que contámos o caso de se ter mobilizado meia policia de Nova York, a-fim-de assegurar o embarque e ulterior custodia de uma estampilha de... um centimo! O seu ultimo preço fôra de dois milhões de francos e já a estas horas o diminuto tesouro repousa num magnifico cofre-forte da Australia. Pois agora, ao folhearmos uma colecção de extractos do «Berliner Tageblatt», referente a 1936—ha cinco anos!—encontramos uma referencia curiosa á celebre estampilha que a seguir transcrevemos:

«Mister Gérard Beekman, grande coleccionador de sêlos postais, fez uma proposta tão interessante como original ao congresso de filatelistas celebrado em Cleveland. Lembrou a todos os seus colegas que abrissem uma subscrição em todos os Estados Unidos, no intuito de reunirem a quantia de 40.000 dolares, necessaria para a compra de uma estampilha extraordinariamente rara. Trta-se de um exemplar—até agora considerado unico—do sêlo de um centimo emitido em 1856 na Guyana britanica. Este monumento filatelico pertence, actualmente, á colecção de Arthur Hind, e mr. Beekman, bem como todos os patriotas «yankees», temem que seja vendido a estrangeiros. «E' para evitar essa desgraça—exclamou aquele ilustre filatelista—que necessitamos dos 40.000 dolares exigidos pelo proprietario dessa preciosidade! Se se conseguirmos reunir, ofereceremos o sêlo ao «Smithsonian Institute de Washington» e dele não voltará a sair».

Um curso de jornalistas

Lemos, ha dias, uma referencia deste diario ao Boletim do Sindicato Nacional de Jornalistas, do qual consta, com o melhor dos propositos, o projecto de um curso de aperfeiçoamento cultural dos profissionais da Imprensa. Sem o proposito de diminuir o entusiasmo da actual direcção pela iniciativa, mas, ao contrario, desejosos de contribuir para a sua melhoria, recordaremos um veridico episodio ocorrido nos Estados Unidos. Funciona, numa das suas grandes cidades, uma escola de jornalistas. Um belo dia, a direcção resolveu fazer algumas preguntas referentes a factos e pessoas da maior actualidade, distribuindo os respectivos «pontos» de surpresa a-fim-de ajuizar do aproveitamento dos estudantes. Entre as respostas, algumas recolheu tão extraordinariamente inexactas que se tornaram motivo de inumeras cronicas humoristicas. Entre elas, destacaremos as seguintes, por corresponderem a causas de conhecimento geral: Addis-Abeba, capital da Abissinia, foi confundida com Abdel-Krim, o cabilenho desterrado pelos franceses; Anthony Eden com o capitão de um velho barco assim chamado; Litvinoff com o rei da Bulgaria; «sir» Samuel Hoare com mr. Cordell Hull. Ha ainda desculpa: a confusão da pronuncia da maioria destes termos em inglês—e, em particular, no inglês fortemente nazalado dos «yankees».

Humboldt e o Amazonas

O celebre barão Humboldt, com trinta e poucos mais anos, percorreu a America de 1800 a 1802. Fundador do naturalismo cientifico, ainda hoje as suas observações se relêem com prazer e proveito, porquanto muitas das suas arriscadas viagens recebem constantes actualizações, umas vezes derivadas do dia-a-dia telegrafico, outras do eclodir de fenomenos por ele pressentidos na natureza, virgem quasi, da America Central e do Sul. Agora mesmo, que tanto se fala do Amazonas, é interessante registar, nalgumas linhas sómente, a presciencia genial com que Humboldt, filho de Berlim, traçou o papel que esse super-Nilo teria dentro em breve. E, no entanto, dezessete dias apenas esteve, conforme escreve, «no caloroso vale do Alto Maranhão ou rio Amazonas». Mas tanto bastou para ficar estupefato, ante esse rio-mar que tantas leguas a-fora se deixa sentir no Atlantico. Ao entrar nele e ao ver que dele são tributarios milhares de rios-afluentes, conjunto fantastico do maximo de calor com o maximo de agua fluvial que é possivel encontrar no Universo, então pouco conhecido no ponto de vista de um sabio estritamente naturalista, Humboldt presentiu no Amazonas a sede futura de uma vasta civilização como é hoje, o Brasil, emporio e soma do genio e lingua portuguesa. Escreveu, pois, num traço luminoso da sua pena admiravel de clareza:—«A bacia do Amazonas está chamada a ser o berço de uma nova Humanidade».

Viagem de uma bala

Do «Az-Est», de Budapeste, recortamos este caso curioso:—Durante um combate, em 1914, na frente russa o camponês hungaro aJn Oswald de Csaktarnya, foi ferido com uma bala na cabeça. Nenhum medico tomou a responsabilidade da operação extremamente delicada que exigia a extracção do projectil. Mas o referido camponês sobreviveu á perigosa ferida, sendo, porém, declarado mutilado de guerra e logo desmobilizado. Durante anos, sofreu de grandes dores de cabeça, no local ferido, até que, pouco a pouco elas o abandonaram, acabando por desaparecer. Passou a sofrer, porém, de dores e perturbações nervosas no pescoço; nas costas; nas nadegas e, finalmente, nas pernas. Por ultimo, o mal parecia localizado no calcanhar esquerdo. Jan Oswald tocou com os dedos e, ha meses, sentia debaixo dos dedos um corpo muito duro. Decidiu, então, operar-se a ele proprio, depois de passar pelo fogo o seu canivete. Bastou uma pequena incisão na pele, para que do calcanhar se desprendesse a bala de aço alojada na pele desde 1914. Apenas reproduzimos. Não ajuntamos uma só palavra de comentario.

A' margem da semana

Uma mulher feliz

«Uma mulher feliz!...» foram estas as palavras que me acudiram ao pensamento ao acabar de lêr as «Memorias» de Ana Madalena Bach, viuva do grande musico João Sebastião Bach. Li-as na tradução espanhola, com o titulo de «Pequena cronica de Ana Madalena Bach» e o sub-titulo de «Sublime canção do lar». Este ultimo está absolutamente justificado, pois que nenhuma outra mulher pode falar com mais amor do seu lar do que fala a viuva do celebre cantor de S. Tomás, o compositor notavel que tão belas obras nos deixou.

Ana Madalena foi a segunda mulher de Bach e julgou-se tão feliz por ter unido a sua vida á de um tal homem, que considerava que as duas mulheres mais felizes do mundo eram aquelas que Bach desposou.

Nêste livro, escrito com a maior simplicidade, com uma graça e uma delicadeza femininas muito cativantes, encontram-se singularmente unidos o amor e a admiração pelo artista, que era Bach, o respeito quasi religioso pelo seu talento e pela sua obra, e o amor do lar e da musica, conciliando-se sem se prejudicarem.

Madalena Bach, casando com um homem que consagrava a vida á sua arte, que era já viuvo e com filhos, e tendo ela propria tido numerosa descendencia, sabia cuidar carinhosamente da casa e das crianças, não disputar ao marido uma parte do seu tempo, ajudá-lo, até, na copia de musica, que lhe cansava a vista, para o aliviar de trabalho excessivo.

Cultora de musica no seu tempo de solteira, procurava ainda, já casada, momentos livres para se aperfeiçoar, tocando e cantando com a sua bela voz as musicas do marido, que lhe pareciam as mais formosas e perfeitas que existiam, o que poucas vezes sucede aos que pertencem á familia dos grandes artistas, que pelo habito ou pela inconsciencia chegam a perder a noção dos valores. Todos os filhos, ainda crianças, aprendiam musica, servidos por natural vocação, pelas lições do pai, e pelo estimulo e vigilancia materna. Assim, Bach teve na sua propria casa um ambiente agradavel e propicio á sua inspiração de compositor e ao seu trabalho de mestre.

Em todo este livro se encontra o culto de Madalena pelo marido, a sua ternura pelos filhos, o seu amor da casa, dos seus multiplos labores, tornando realmente estas memorias um poema do lar, ao mesmo tempo que são um livro de arte, em que se revelam profundos conhecimentos musicais, embora apresentados com rara modestia, com uma delicadeza infinita, que devia ter feito de Ana Madalena a admiravel companheira dum homem superior, bondoso mas exigente, afectivo mas de vontade firme, que era preciso compreender, ajudar e compensar de desgostos sofridos na sua carreira.

Madalena Bach, através duma vida com os inevitaveis desgostos, perda de filhos, desandancias, injusticas sofridas pelo marido, recursos limitados, trabalho insano, por fim viuvez pobre e obscura, conseguiu realizar uma existencia luminosa, cheia pelo clarão dum grande amor, que nunca afrouxou nem na vida nem na morte, que não sofreu decepções no dia a dia, nem esquecimento na eterna ausencia.

Madalena Bach possue essa felicidade rarissima e inestimavel de casar com um homem de genio e de o vêr sempre com o mesmo olhar maravilhado e enternecido e de se sentir para ele indispensavel e querida.

Foi uma mulher encantadora e uma mulher feliz!

MARIA DE CARVALHO

Gremio dos Industriais de Transporte

No Gremio dos Industriais de Transporte foi hoje prestada homenagem ao seu primeiro presidente, sr. Joaquim Jeronimo, que vai embarcar para o Brasil. A homenagem constou de descerramento, na sala do conselho geral daquele organismo, dum retrato do sr. Joaquim Jeronimo, oferecido pelos industriais de transporte, que em grande numero assistiram á cerimonia

Peçam o vinho da **AVELLEDA** nos bons Hoteis e Restaurantes

BOLSA DE LISBOA
14 de Maio

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	934$00	933$00	934$00
Consolidado 4 T. T. 10.		—	952$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.019$00	1.019$00	1.020$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.143$00	1.14 $00	1.144$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.030$00	1.029$00	1.031$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—		96 $00
Externas 1.ª serie	—	1.395$00	1.405$00
Externas 1.ª carimbadas	1.400$00	1.395$00	1.405$00
Externas 3.ª serie	—	1.395$00	1.405$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie sl).	—	—	—
Centenarios 4 T.	1.903$00	1.902$00	1.904$00
Acções			
Csp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	950$00	—
Lisboa e Açores port.	—	390$00	—
Ultramarino cp. T. p.	—	100$00	—
Portugal port. T. p	—	1.070$00	1.075$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Fagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	480$00	488$00
Cimentos Tejo	300$00	299$00	305$00
Cimentos Leiria T. p.	—	300$00	
Credito Predial port.	—	9$20	9$80
Gas e Electricidade cp.	135$00	134$50	135$00
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	380$00	400$00
Alto Alentejo cupão	—	380$00	400$00
Industria Aliança	—	125$00	1.6$00
Portugal e Colonias	78$00	77$00	78$00
Nacional Navegação T. p.	285$00	285$00	286$00
Colonial de Navegação	—	170$00	190$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	306$00	310$00
n. Farmaceutica	—	320$00	340$00
Portuguesa de Tabacos	314$00	313$00	315$00
Tabacos de Portugal	285$00	284$00	285$00
União Electrica Portug.	226$00	225$00	226$00
Cassequel	300$00	299$00	300$00
Agricola das Neves	—	210$00	220$00
Agricultura Colonial	—	170$00	19 $00
Açucar de Angola	—	483$00	49 $00
Buzi 1.ª emissão T. P.	81$00	80$50	81$50
Ilha do Principe	189$00	188$00	190$00
Zambezia T. 25	15$00	14$70	15$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	510$00	508$00	512$00
Norte de Portugal 5 %	103$50	103$00	104$00
C. P. 6 %	—	98$00	100$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	109$00	112$00
P. N. I Moagem 5 % T. p.	—	388$00	—
União Elect. Port. 5 %	103$50		—
Buzi 5 1/2 T. p.	—	111$00	—
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	94$00	96$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Loterias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$57,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Madrid	—	—
Roma	1$20,0	1$30,0
Zurich	5$78,3	5$81,7
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libra ouro	—	—

Protecção ás raparigas

A direcção do Protecção ás Raparigas agradece reconhecidissima a todas as pessoas que já entregaram os seus envelopes da «Semana da Renuncia», vendo com satisfação que o seu apêlo foi atendido com muita simpatia e generosidade. Pede a todas as pessoas que ainda conservam envelopes em seu poder, a subida gentileza de os entregarem, com a maior brevidade possivel, ás senhoras de quem os receberam, na Livraria Catolica, rua Augusta, 220, ou na sede, Costa do Castelo, 45-47.

LUSO Palácio S. Roque Tel. 27393

HOJE, AS FINAIS DO GRANDE CONCURSO DA PRIMAVERA. São finalistas, **ADELINA RAMOS, ARMINDA VIDAL, NATALIA DOS ANJOS, BRIGIDA SILVA, XAVIER PINTO, JOSE' COELHO e MANUEL FERNANDES.** Cantam ainda **ILDA SILVA, MARIA PEREIRA. Por quem se decide o Publico? Por quem se decide o Juri? Só hoje se sabe!... OS JOGOS FLORAIS, SÃO O MAOIR ACONTECIMENTO DO FADO.**

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje, grandioso espectaculo de fados e variedades em homenagem á actriz **Georgina Gonçalves.** Entrada, 1$50. Amanhã, **Noite Elegante** com a actriz **Maria Odette.**

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: **Natividade Pereira, Mariana Chagas, Domingos Silva, Frutuoso França, Antonio Santos** e a nova revelação **Antonio da Fonseca.** Consumo 1$30.

Vida musical

Realiza-se hoje o concerto de Natalia Barbosa de Andrade

E' hoje, pelas 21 e 30, que, no salão nobre do Sindicato dos Musicos, se realiza o concerto da notavel cantora lirica Natalia Barbosa de Andrade, o qual terá a colaboração valiosa da contralto Maria de Andrade e do ilustre pianista da Emissora Nacional e distinto compositor Antonio Melo, que acompanhará as artistas.

Natalia B. de Andrade

No programa há uma parte de «lied» cantada por Natalia Barbosa de Andrade, e bem assim conhecidos trechos de opera e canções portuguesas, em que é tambem exímia. Algumas são ineditas e uma delas «Amor de mãe», escrita expressamente para a sua especial vocação artistica. Maria de Andrade, a quem a critica há muito consagrou, toma á sua conta uma parte do concerto de grande responsabilidade

Do programa fazem parte trechos de Schumann, Manuel de Falla, Verdi, Puccini, Bizet, Almeida Campos, Fernando Athos, Antonio Viana e Armando Leça.

Concerto de caridade em S. Carlos

Organizado pelo ilustre maestro Pedro de Freitas Branco e com a Grande Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, realiza-se no proximo sabado, 17, no Teatro de S. Carlos, um concerto de caridade em que toma parte o celebre tenor Rogatchewsky, em que será executada a Sinfonia em ré maior, de Haydn; uma aria da opera «D. João», de Mozart, por Maria Teresa Deniz Sampaio, e um dueto da mesma opera, por esta senhora e Edgar Duarte de Almeida, que cantará tambem o «racconto» da opera «André Chénier». A 2.ª parte do concerto constará de «Melodias espanholas», harmonizadas e orquestradas por Ernesto Halfter; e «Melodias portuguesas», de Alexandre Rey Colaço, transcritas para orquestra por aquele compositor espanhol e acompanhadas ao piano por D. Maria Antoinette Levèque de Freitas Branco; e ainda pela «Rapsodia portuguesa», de Ernesto Halfter. Na 3.ª parte, serão interpretados pelo tenor Rogatchewsky o «racconto» de «Lohengrin», de Wagner, uma aria de «Werther», de Massenet, e um trecho de Gluck.

Para esta sensacional recita de caridade, a que se dignam assistir o sr. general Carmona e sua esposa, começa amanhã a venda de bilhetes em S. Carlos. Trajo de rigor.

TEATRO DOS ESTUDANTES
da Universidade de Coimbra

No proximo sabado, como temos noticiado, realiza-se no Teatro Nacional um espectaculo vicentino pelo Teatro dos Estudantes de Coimbra, dirigido pelo dr. Paulo Quintela e sob o patrocinio do sr. ministro da Educação Nacional.

Representa-se a «Triologia das Barcas» de Gil Vicente sendo a «Barca da Gloria» traduzida do castelhano, lingua em que foi escrita, pelo professor Paulo Quintela. Dado o valor artistico dos Estudante de Coimbra, vamos ter, sem duvida, um belo serão cultural.

22 DE MAIO
CONCHA - DANCING
?

Joias, Pratas e Ouro
Moedas antigas e Cautelas do Montepio **COMPRAMOS** por preço superior a todas as ofertas
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
17, Rua Eugenio dos Santos, 19

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Na resolução do problema dos encargos do teatro, para a sua redução—assente já a diminuição dos honorarios dos artistas—trabalha-se agora no sentido de obter que as rendas de certas casas de espectaculos sejam actualizadas e, pelo menos, integradas segundo os preços dos lugares para o publico, agora em vigor.

—A Comissão Executiva do Duplo Centenario resolveu, sobre o parecer do Instituto Nacional do Trabalho, atribuir 25 0/0 do seu «cachet» primitivo a todos os artistas que intervieram na representação da alegoria dramatica «Afonso Henriques», no Castelo de S. Jorge.

—Antes de qualquer exploração teatral, no Coliseu, far-se-á ali, a começar na proxima sexta-feira, outra temporada de cinema.

—Depois de dois brilhantes espectaculos no Avenida, de Coimbra, a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro faz hoje a estreia da sua temporada no Sá da Bandeira, do Porto.

—A peça «Amor de Perdição» interrompe amanhã a sua carreira no Trindade, para se realizar a récita a favor da Associação dos Diabeticos Pobres, voltando á cena depois de amanhã e dias seguintes, até á estreia da nova peça «O Preço da Verdade», de Pirandello, tradução de Maria Matos.

—Para fazerem parte do repertorio do Teatro do Povo, este ano, estão já em ensaios as peças «Ambição», de Armando Vieira Pinto e «A Fortuna do Evaristo», farsa, de Mario Marques.

—A-fim-de, ainda este mês, se estrear no Apolo a nova revista, ali em ensaios, original de «Três Abexins», estão-se a realizar agora as ultimas representações de «Toma lá pinhões!».

—Chegaram ontem a Lisboa, vindos do Porto, os artistas do Variedades que amanhã ali realizarão, em função com os coros, o ensaio geral da opereta popular «Lisboa-1900», que se estreia depois de amanhã.

—Foi ontem noticiada no Rio de Janeiro e em S. Paulo a festa de homenagem prestada anteontem ao empresario e nosso amigo sr. José Loureiro.

—Recomeçaram os seus trabalhos, com a adaptação duma peça de Leandro Navarro e Adolfo Torrado, os escritores Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana.

—Ramada Curto, autor de «O tio rico», que ontem terminou a sua carreira no Avenida, com cêrca de 50 representações, vai escrever outra peça para ser representada, no inverno, pela companhia Maria Matos.

—A-fim-de acompanharem sua filha doente, seguiram ontem para o Caramulo os bilheteiros do Avenida, D. Sabina Arouca e Arnaldo Arouca.

—Intitula-se «A Prata da Casa» a revista que vai ser representada em Lisboa por empregados dum estabelecimento de especialidades farmaceuticas. São eles os promotores do espectaculo e a proposito será apresentado um orfeão que á peça dará especial relevo. E' curioso acentuar que neste acto sómente tomam parte os empregados desse estabelecimento. Eles serão os autores, os interpretes, os ensaiadores, os cenografos e tudo o que constitue o espectaculo cujos numeros se destinam a produzir sensação. A representação será num dos primeiros dias do proximo mês de junho.

Sexta-feira: estreia, no Coliseu, da «Rival de Mata-Hari» e de outros filmes de actualidade

«A Rival de Mata-Hari», o filme de guerra que revela os bastidores da espionagem franco-alemã e que está sendo ansiosamente esperado por todo o publico estreia-se, finalmente, sexta-feira, no Coliseu. E' uma noticia de interesse para todos os amigos dos grandiosos espectaculos de emoção. Principais interpretes: Edwige Feuillère e Erich von Stroheim. Documentarios de guerra de actualidade, filmes culturais e desenhos animados completam o colossal programa, inteiramente novo. Preços popularissimos.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Amor de Perdição».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O tio rico».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Toma lá pinhões!»
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Tendinha».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PARIS—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

NOTICIAS DE CASCAIS
IV Exposição de Montras e Exposição de Flôres

CASCAIS, 14.—O Chefe do Estado aceitou o convite para presidir á sessão solene da distribuição de premios aos concorrentes á IV Exposição de Montras e á Exposição de Flôres levadas a efeito pela Sociedade de Propaganda de Cascais, que se realiza, pelas 21 e 30 de depois de amanhã, 16, nos salões do Sporting Club de Cascais (Parada), amavelmente cedidos pela respectiva direcção.

Grupo Dramatico e Sportivo

O Grupo Dramatico e Sportivo de Cascais está, desde ontem até ao dia 1 de junho, comemorando o seu 26.º aniversario. Hoje, até ás 19 horas, haverá exposição do estandarte e dos trofeus ganhos pelo grupo na montra dos srs. João Manuel Calado, Ld.ª; amanhã, ás 21 e 30, no Casino da Praia (Cascais), haverá um encontro de ping-pong entre as «équipes» femininas do Benfica e do Sporting; e no sabado, ás 21 e 30, no mesmo local, realizar-se-á uma sessão solene comemorativa, com inauguração do estandarte, distribuição de medalhas e um baile.

FOGO NUM BARRACÃO

Devido á grande quantidade de fardos de papel que ha a remover, continua ainda o rescaldo do incendio que ontem se manifestou num barração da Quinta das Areias (ao Poço de Cortes), cujo rescaldo está sendo feito por um piquete de recrutas dirigidos pelos seus monitores. O rescaldo deve prolongar-se até á tarde.

«MOCIDADE PORTUGUESA»
Campeonato de Volley-Ball de «Infantes» da Ala de Lisboa

Após os encontros de volley-ball entre as 3.ª e 4.ª zonas, 6.ª e 7.ª e 2.ª e 5.ª, ficaram apurados finalistas as 4.ª, 5.ª e 7.ª zonas, por intermedio, respectivamente, dos centros escolares 27 (Liceu de Passos Manuel), 47 (colegio «O Academico») e 35 (Colegio Infante de Sagres).

A final será disputada em data a marcar oportunamente.

Visitas de confraternização

No proximo dia 17, em cumprimento do estabelecido pelo programa das actividades da «M. P.» para o ultimo periodo do actual ano lectivo, realizam-se visitas de confraternização dos diversos centros, levando em conta que estas visitas serão tambem aproveitadas para a realização de jogos de «basket-ball», «volley-ball» e «ring-tennis».

Todos os centros da 2.ª zona da Ala de Lisboa visitarão o centro escolar n.º 57 (Asilo Nuno Alvares), pelas 15 horas, onde serão realizadas demonstrações das actividades da «M. P.».

Baile no salão do «Seculo»

No proximo sabado realiza-se, no salão de festas do «Seculo», um baile organizado por uma comissão de empregados dos escritorios do referido jornal, que está a despertar invulgar interesse e que é abrilhantado pela conhecida «Orquestra Dancing Lisboa».

Os bilhetes podem se rmarcados na tesouraria do «Seculo» ou pelo telefone 2 4247.

Tauromaquia

Na Chamusca, Salgueiro, Jardim e forcados de Santarem

Como nos anos anteriores, ha no dia 22 do corrente, quinta-feira da Espiga, corrida de touros na Chamusca, em beneficio da Misericordia e Hospital locais. O ganadeiro sr. Norberto Pedroso oferece generosamente os touros e os cavaleiros são Fernando Salgueiro e D. Vasco Jardim (Valenças); bandarilheiros, Agostinho, Carlos Santos, Julio Procopio, A. Dias e P. Gorjão; e forcados, os famosos amadores do Grupo de Santarem, formado pelos srs. Antonio Abreu (cabo), D. Fernando de Mascarenhas (Fronteira), Rodes Sergio, J. Abreu Alpoim, Antonio Patricio, dr. José Monteiro, José Laboreiro Vila Lobo, A. Sá Guimarães e Rui de Lacerda.

Na vespera, pelas 19 horas, faz-se a entrada dos touros a pé.

Domingo, em Constancia

Domingo, na vila de Constancia, ha uma vacada a beneficio da Santa Casa da Misericordia, com amadores afamados, pelo que reina grande animação entre os aficionados locais.

UMA ESPADA DE HONRA

Está em exposição na montra duma das ourivesarias do Chiado uma rica e artistica espada de honra oferecida pelo exercito da Republica Dominicana ao Chefe do Estado daquele país, a qual foi totalmente fabricada em Portugal, inspirada no estilo *azteca-mexicano*. Constitue uma obra admiravel que honra a industria nacional e a firma construtora, a Ourivesaria Aliança, do Porto.

VIDA ARTISTICA
Exposição Manuel Coelho da Silva

Amanhã, 15, ás 16 horas, realiza-se, na sede da Casa de Leiria, a inauguração duma exposição de cobres martelados, gravuras e composições de Manuel Coelho da Silva.

EXAMES DE ESTADO

O «Diario do Governo» de hoje publica a lista dos juris de professores universitarios e liceais que hão-de assistir aos exames de Estado nos liceus de Pedro Nunes, de Lisboa, e D. João III, de Coimbra.

MARIA VITORIA
Hoje, 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas
Um triunfo como não ha memoria a
Revista Popular
A TENDINHA
com **Alvaro Pereira, Costinha, Herminia Silva, Maria Luiza**, etc

TRINDADE Tel. 20000
Hoje: A's 21 e 45 horas
O exito cada vez mais afirmado
Amor de perdição
com o papel de «João da Cruz» por
ALVES DA CUNHA
Amanhã: Recita a favor dos Diabéticos Pobres
6.ª feira, Sabado e Domingo (em matinee)
Amor de perdição

AVENIDA Tel. 2 7273
Hoje: A's 21 e 45 horas
ULTIMA NOITE
O TIO RICO
Amanhã: Estreia da comedia-farsa de **Luna de Oliveira** e **Nelson de Barros.**
A AMA SÊCA

APOLO Telef. 2 8643
HOJE: A's 21 e ás 23 horas
A revista que dá brado na Capital
Toma lá pinhões!
Na sua ultima semana

Lethes Dancing Bar
Rua Nova da Trindade, 5
Telef. 2 6163
Direcção artistica de Pedro Saldanha
É A MARAVILHA DE LISBOA
A MELHOR SELECÇÃO ALEGRIA CONSTANTE
Orquestra Souza Pinto

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 15 — 3.ª SEMANA
Correspondente de guerra
com **Herbert Marshall, Joel Mac Crea** e **Laraine Day**
VARIEDADES — ás 21 e 40 — **CRUCET — o Rei do «jazz»**

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
As mãos e a morte
(OF MICE AND MEN)
Um film de Lewis Millestone com Betty Field e Lon Chaney Jr.

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15
Esta mulher é minha PRIMAVERA

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595
GENTE ALEGRE
um film de **Harold Lloyd** com **George Murphy, Lucille Bal** e **Edmond O'Brien**

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
3.ª semana
Data memoravel
com **Deanna Durbin, Kay Francis** e **Walter Pidgeon**

REX — Telef. 2 965... — A's 21 e 15
Idilio musical
Cem contra um

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
5.ª semana e ultima
Peço a palavra!
um filme de **FRANK CAPRA**, com **James Stewart** e **Jean Arthur**

CENTRAL — TEL 24381
MATINÉES DIÁRIAS A's 21 e 15
LADRÃO DE CASACA
MARIA TUDOR

LYS — Tel. 48560 — A's 21
A DANÇA DOS SEXOS
Mocidade triunfante

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
A MENINA DA SORTE
(Little Miss Thoron Gabred)
com a pequenina actriz **Janet Chapman, Ann Sheridan** e **John Litel**

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Sinfonia dos tropicos
3 espertalhonas

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Misteriosa Miss H
com Michael Whalen

TOMOU POSSE

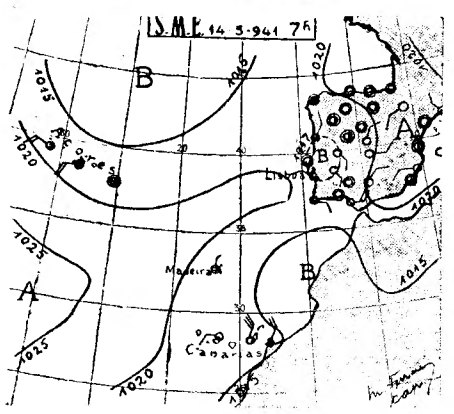
o novo governador civil de Angra do Heroismo

No gabinete do sr. ministro do Interior realizou-se hoje a cerimonia da posse do novo governador civil de Angra do Heroismo sr. dr. Francisco Pestana. O sr. dr. Mario Pais Esteves, na sua qualidade de secretario geral do Ministerio, leu o auto da posse que foi assinado pelo empossado, pelo sr. ministro do Interior, sub-secretario da Assistencia Social e por mais alguns dos presentes, altos funcionarios do Ministerio e amigos do sr. dr. Francisco Pestana.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa pronunciou algumas palavras, dizendo que a nomeação foi feita como o são as dos altos funcionarios do Estado Novo, sem atropêlos e em concordancia com a União Nacional. Nem o novo governador pediu o cargo, nem o ministro o conhecia, a não ser pela tradição do seu nome honrado.—disse o sr. ministro do Interior, que depois traçou em linhas gerais a situação financeira e politica do distrito que o sr. dr. Francisco Pestana vai governar, em cuja função pode contar com o apoio do Governo.

O novo governador civil agradeceu, dizendo esperar aproximar-se das indicações recebidas e bem desempenhar-se da missão que lhe é confiada pelo governo da Nação, prometendo não temer, nem tremer, como soldado obediente. O sr. dr. Francisco Pestana concluiu agradecendo as palavras do sr. ministro e a presença do sr. sub-secretario da Assistencia, bem como a de todas as pessoas que assistiram á posse.

O TEMPO QUE FAZ



Situação ás 7 horas (TMG) de hoje:

Verifica-se que não apresenta grande modificação em relação á de ontem. A depressão que estava ao largo da costa está agora centrada a NE de Lisboa.

Observa-se bruma em varios pontos do litoral do país.

Situação ás 13 horas (TMG) de hoje:

A zona depressionaria ontem assinalada começa a estender-se a toda a Peninsula onde já se observam algumas trovoadas. O ceu começa a encobrir-se em alguns pontos do litoral, do nosso país onde tambem se observa bruma mais densa e nevoeiros junto á costa (Viana do Castelo).

Evolução prevista:

A depressão dos Açores continua a ter tendencia para se mover para leste e, embora lentamente, e em latitudes elevadas, poderá nas proximas 24-36 horas vir interferir com a depressão da Peninsula, aumentando a instabilidade já existente. Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país:

NORTE E CENTRO—Ceu por vezes muito nublado. Nevoeiro e chuva nalguns pontos do país. Tendencia para trovoadas durante a tarde nas zonas do interior. Vento predominante dos quadrante de W, moderado. Pequena descida de temperatura.

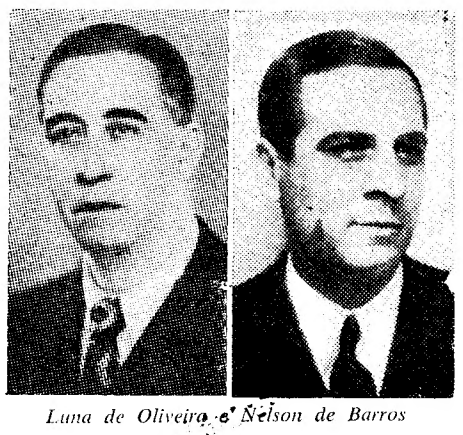
SUL—Ceu geralmente pouco nublado. Vento WNW, fraco. No Algarve SE, moderado. Temperatura estacionaria.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 25°; Minima, 13°.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 18°,1; Minima, 14°,8.*

TEATRO PORTUGUÊS

OS AUTORES

de «A Ama Sêca» falam-nos das suas intenções



Luna de Oliveira e Nelson de Barros

Surge uma nova firma teatral—Luna de Oliveira, um poeta, um dramaturgo, e Nelson de Barros, um humorista, um comediografo. O seu primeiro original, que amanhã sobe á cena, no Avenida, intitula-se «A Ama Sêca». E' uma comedia que deve ter enrêdo e boa graça, a avaliar pelo talento dos autores. Não é possivel saber o que cada um deu á peça. Isto só prova que a colaboração foi feliz e que a nova firma Luna de Oliveira-Nelson de Barros tem credito na praça teatral para outros emprecndimentos. O que é «A Ama Sêca»? Supomos que não é uma ama vulgar, daquelas que nós conhecemos nos velhos tempos, e que ainda hoje existem como reliquias de familia, com a sua bondade, a sua rabuice, e o seu pitoresco provinciano que a cidade não consegue corrigir. Pois vamos vê-la, amanhã, mas antes ouçamos os autores:

—«A Ama Sêca» traz pela primeira vez á ribalta uma figura popular e muito portuguesa de mulher, que encontrou no invulgar talento de comediante de Maria Matos a interpretação ideal. Esta peça podia, talvez, ser um drama, que parece ser uma coisa que enche de categoria os autores e de lagrimas os lenços do publico bem intencionado. Preferimos, porém, modestamente, dar-lhe um feitio de alegre e despretenciosa comedia portuguesa, procurando embora nunca perder o sentido de humanidade da ama—uma figura comica de mulher do povo, que, como o povo, tem o coração ao pé da bôca.

—?

—Ensaiada e encenada pelo brilhante saber da actriz-professora Maria Matos, será desempenhada por: Assis Pacheco—outro professor do nosso Conservatorio—num papel genuinamente português a que imprime o cunho inconfundivel das suas interpretações; Joaquim Prata, o popular actor que as nossas plateias se acostumaram a aplaudir; Sacramento, Palma, Benamôr, Luiz de Campos e Alfredo Pereira, que aos papeis deram o melhor da sua competencia.

—?

—Falemos agora de Eva. Além de Maria Matos—um nome que é um cartaz—Cremilda, uma «caracteristica» em que o seu valor está á vontade; Maria Salomé, que tão bem representa o drama como a comedia; e um ramo de rosas que se chama Lucia Mariani, Maria de Oliveira, Hortense Rizzo, Maria de Avila e Eunice Colbert.

—Confiam?

—Se não acreditassemos em «A Ama Sêca» nunca a entregariamos á empresa. Repare que fazer peças de teatro numa epoca em que o mundo só pensa em fazê-las de artilharia é—ninguem o pode negar—uma prova de que sômos excelentes pessoas. Mas, para não fugir ao jeito da linguagem da actualidade, gostariamos que o comunicado das operações de amanhã, no Avenida, pudesse ser assim redigido:

«As hostes comandadas por Maria Matos tomaram contacto com as respeitaveis forças que enchiam o teatro das operações, nele fazendo deflagrar gargalhadas, a par de algumas rajadas de emoção. Foram empreendidas algumas operações de reconhecimento, incluindo o dos autores, os quais se recolheram ao abrigo da lei que proibe pateada nos teatros. A actividade aerea foi reduzida, para não dizerem que nós fazemos coisas no ar. No entanto, destruimos algumas más disposições, contra-batemos algumas tristezas e conquistámos a aprovação da critica. Todas as nossas esperanças regressaram á base».

A AERONAUTICA

é o desporto preferido da juventude alemã

Em duas páginas graficas do ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» vêem-se as diversas fases do ensino dos rapazes alemães que escolhem a profissão de construtores de aviões ou o pôsto de pilotos da Aviação.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65—(telefone 2 1276).

Exposição de Belem

A abertura

de creditos para satisfação de todos os encargos

A folha oficial publica hoje um decreto-lei que insere varias disposições necessarias para que a Comissão Executiva dos Centenarios possa terminar os seus trabalhos no prazo legal.

As medidas destinam-se a assegurar a execução de certos trabalhos ligados ao programa, e que por não terem podido ser realizados ficam a cargo de organismos permanentes; a facilitar a liquidação de contas; a compensar na conta da Exposição a deficiencia de verbas com que se contava pela exploração, e ainda aquelas que corresponderiam á venda de materiais de alguns pavilhões e que não serão demolidos (de Honra, de Lisboa e Portugueses no Mundo).

Os creditos abertos não correspondem, senão em 600 contos, a novo encargo para o orçamento, pois a maioria deles representam apenas nova atrumação de contas.

Os creditos especiais são:

a) 600 contos destinados a aquisição de mobiliario para as pousadas de turismo;

b) 300 contos para a edição do Livro de Ouro da Exposição e documentação fotografica geral das comemorações;

c) 500 contos destinados ao pagamento de publicações dos Congressos;

d) 2.285 contos para pagamento dos encargos com a construção da Exposição (completa satisfação de encargos), ainda por liquidar, importancia que é posta á disposição da Comissão Executiva dos Centenarios, á qual preside o sr. dr. Julio Dantas.

Estes creditos são a favor do Ministerio das Finanças. A favor do Ministerio das Obras Publicas é um credito de 200 contos para pagamento dos encargos de demolição.

A Comisão Executiva dos Centenarios transfere, deste modo, para o Ministerio das Finanças 1.989 contos que correspondiam aos 600 contos para o mobiliario das pousadas, aos 500 para publicações, ao saldo de 300 contos nas contas da secção de propaganda e á de 589 contos de receitas provaveis.

A importancia que se apurar pela venda de materiais da demolição da Exposição entram em receita do Estado.

E' ao Secretariado de Propaganda que compete a aquisição do mobiliario das pousadas; as publicações dos Congressos ficam a cargo da Academia de Ciencias.

Pelo Ministerio das Obras Publicas vai ser nomeada uma comissão encarregada das demolições na Exposição, e que disporá dos 200 contos atrás citados.

Um caso complicado

em que se vê envolvido um individuo que usava dois nomes

No Corpo de Marinheiros da Armada e na Policia de Investigação Criminal está-se a trabalhar num processo que certamente vai interessar todos os homens de Direito, porque tem aspectos curiosos e invulgares:

Trata-se de Alfredo Pinto e Manuel da Silva, dois nomes usados pela mesma pessoa. Alfredo Pinto, em 1908, resolveu assentar praça num regimento de cavalaria; mas a sorte não o favoreceu, pois foi dado por incapaz, com baixa do Exercito. Não desanimou, porém. Lembrou-se de que tinha um irmão mais novo três anos do que ele, com o nome de Manuel da Silva, que fôra apurado para a Marinha. E, então, teve uma ideia: apresentar-se com a documentação do irmão e passar a chamar-se Manuel da Silva. E se bem o pensou, melhor o fez. Tempos depois, casou com a sua documentação civil. Passados anos enviuvou. Recentemente, casou-se com Maria da Conceição Rodrigues, apresentando para isso a sua documentação com o verdadeiro nome de Alfredo Pinto. Quinze dias depois de casado, foi com a mulher a um notario, para que ela lhe deixasse os seus bens, em dinheiro e joias, no valor de 50 contos. Ela fez-lhe o testamento, dizendo que doava todos os seus bens ao seu marido Manuel da Silva. Meses depois Alfredo Pinto enviuvava novamente. Um irmão da falecida, de nome Ricardo Valente, apresentou queixa na Policia contra o seu cunhado, por ele se ter apropriado indevidamente do respectivo espolio, com o fundamento de que sua irmã havia doado os seus bens a Manuel da Silva, seu marido, quando havia casado com Alfredo Pinto. Tambem declarou ter suspeitas sobre as causas da morte de sua irmã; mas, pelas averiguações mandadas realizar pelo subdirector da P. I. C., estas não se confirmaram.

A principal personagem desta cena encontra-se actualmente reformada com equiparação ao pôsto de sargento. No entanto, o irmão da falecida julga-se com direito á herança.

O seu marido gosta de ter horas certas?

Diga-lhe que vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA», que tem relogios das mais afamadas marcas e modelos recentissimos. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

O II Congresso Trasmontano

está a despertar grande entusiasmo na provincia

Por noticias recebidas de varios pontos da provincia de Trás-os-Montes e Alto Douro, sabe-se que está a despertar grande entusiasmo a ideia da realização do II Congresso Transmontano, que se reune nos primeiros dias de setembro.

Todos os organismos provinciais têm prometido a sua colaboração entusiastica e é já longa a lista de individualidades, das mais notaveis na vida portuguesa, que apresentarão teses ao Congresso, ocupando-se dos assuntos mais diversos e da maior importancia para a vida da provincia.

O programa do Congresso consta de sessões publicas em Bragança, Chaves, Vidago e Vila Real, além de visitas a alguns dos monumentos historicos da provincia e aos pontos mais belos da região, e de festas tipicas, que se devem caracterizar por todo o pitoresco e colorido proprios do folclore provincial.

A comissão de honra

A' comissão de honra digna-se presidir o venerando Chefe do Estado e dela fazem parte os srs.: bispos de Bragança e de Vila Real; dr. Joaquim Trigo de Negreiros, sub-secretario das Corporações; presidente da Junta da Provincia do Trás-os-Montes e Alto Douro; professor Morais Sarmento, reitor da Universidade de Coimbra; governadores civis de Vila Real e Bragança; comandantes militares de Vila Real, Bragança e Chaves; reitores dos liceus de Vila Real, Bragança e Chaves; padre Francisco Manuel Alves, abade de Baçal; desembargador dr. Baptista Rodrigues, presidente da Assembleia Geral da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro; professor Joaquim Leite de Vasconcelos; Antonio Ferro, director do Secretariado de Propaganda Nacional; D. Alberto Bramão, presidente da Sociedade de Propaganda de Portugal; dr. Lobo Alves, presidente do 1.º Congresso Trasmontano; conselheiro Fernando de Sousa, director de «A Voz»; dr. Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa»; dr. Manuel Pestana Reis, director do «Diario da Manhã»; dr. Augusto de Castro, director do «Diario de Noticias»; Diniz Bordallo Pinheiro, director do «Jornal do Comercio»; dr. Tomás de Gamboa, redactor principal das «Novidades»; João Pereira da Rosa, director do «Seculo»; Ribeiro de Carvalho, director da «Republica»; Seara Cardoso, director do «Comercio do Porto»; dr. Guilherme Pacheco, director do «Jornal de Noticias», e Manuel Pinto de Azevedo Junior, director do «Primeiro de Janeiro».

A comissão executiva

A comissão executiva é constituida pelos srs.: dr. Ferreira Deusdado, presidente; dr. Carlos Moreira, coronel Carvalho Teixeira, dr. Manuel Murias, dr. Norberto Lopes, dr. José Pontes e dr. Luiz Chaves.

Os trabalhos da comissão executiva têm prosseguido com grande actividade, continuando a registar-se na sede da Casa de Trás-os-Montes numerosas inscrições de congressistas, o que promete uma assistencia invulgar ao Congresso.

O presidente da comissão executiva recebeu uma carta do sr. D. Abilio Vaz das Neves, bispo de Bragança—que é um mirandês ilustre—aplaudindo a ideia da realização do Congresso e dando todo o seu apoio moral a esta iniciativa. O presidente e grande animador do 1.º Congresso Trasmontano, dr. Lobo Alves, manifestou tambem o seu agrado pela realização do congresso e inscreveu-se como congressista.

LUTA ENTRE INDIOS

e trabalhadores florestais brasileiros

BELEM (Brasil), 14.—Nas proximidades do rio Capim os indios vermelhos atacaram um numeroso grupo de trabalhadores florestais. Estabeleceu-se renhida luta. Resultaram mortos 9 indios e feridos 17. Os trabalhadores florestais tiveram apenas 5 baixas, 1 morto e quatro feridos, em consequencia de se terem entrincheirado num ponto dominante.

Em abril ultimo os indios vermelhos atacaram tambem a comissão de Venezuela que procedia á verificação da delimitação de fronteiras.—(U. P.).

S. CARLOS

A PAIXÃO SEG

SOCIEDADE CORAL

Orquestra Filarmonica de Lisboa, direcção: Dr. mo, Violas de amor, alaúde, viola da gamba,

Matsuoka
recebeu hoje
os embaixadores da Inglaterra e dos Estados Unidos

TOQUIO, 14.—Matsuoka recebeu, esta manhã, sucessivamente o embaixador dos Estados Unidos, Joseph Grew, e o de Inglaterra, Robert Craigie.

E' a primeira vez que os dois embaixadores se encontram com o ministro dos Estrangeiros niponico, desde o regresso deste da sua viagem á Europa. —(O. F. I.).

A posição do Japão

TOQUIO, 14—O orgão do exercito japonês, «Kokumin», em artigo de fundo declara que «o Japão não pode assistir de braços cruzados á celebração de um acôrdo germano-sovietico que garanta á Russia a liberdade de acção da Asia, em troca de um maior volume de fornecimentos de mercadorias e materias primas para a Alemanha».

Diz aquele jornal que o Japão se deve conservar em guarda contra transferencias territoriais unilaterais e oportunistas ou de hegemonias, por meio de combinações entre potencias estrangeiras, em prejuizo das condições fundamentais da «ordem nova» em via de realização.

O principal diario comercial desta cidade «Chugai Shogyo» escreve:—«O mais elementar bom senso indica claramente que, no caso de se prolongar a guerra na Europa, os Estados Unidos tomarão parte nela ao lado da Grã-Bretanha. Seria perigoso chegar-se á conclusão de que uma vitoria alemã significaria a paz no Pacifico».—(E. T.)

A atitude do povo das Indias Holandesas

SYDNEY, 14.—O ministro dos Negocios Estrangeiros da Holanda, Van Kleffens, e o ministro das Colonias Welter, chegaram aqui na noite de segunda-feira, vindos de Batavia. Van Kleffens declarou á Imprensa que «no caso das circunstancias o tornarem necessario, e se fôr devidamente assegurada a cooperação dos aliados, o povo das Indias Holandesas está resolvido e preparado a lutar pela causa comum no Oceano Pacifico».

As recentes declarações feitas pelo marechal chefe do Ar, Brooke Pophan, tornaram bem claro que o ponto de vista das autoridades britanicas era semelhante ao do governo das Indias Holandesas. Sob o ponto de vista militar, a linha que vai de Singapura á Australia deve ser considerada como tendo uma unidade intangivel e qualquer ataque a qualquer ponto desta linha deverá ser considerado como um ataque geral.—(E. T.).

Aivões americanos para as Indias Orientais Holandesas

BATAVIA, 14.—As autoridades locais acabam de revelar que no dia 10 do corrente mês chegou ás Indias Orientais Holandesas um novo carregamento de aeroplanos construidos nos Estados Unidos, entre os quais figuram muitos aparelhos de «caça» «Buffalo» e «Brewster».

O numero de aeroplanos não foi revelado. As autoridades locais dizem apenas que se trata de uma quantidade apreciavel de aeroplanos de bombardeamento e «caça».

Os aviadores do exercito holandês receberam com a maior alegria e satisfação a noticia da chegada dos «caças» «Buffalo» e «Browster».—(U. P.).

Navios indianos afundados

SIMIA, 14—O governo da India comunicou que o vaso de guerra indiano «Parvati» foi afundado. Deslocava 1.548 toneladas. Faltam um sargento e 15 homens e estão feridos um oficial, um sargento e 12 homens da sua tripulação. Navios de guerra ingleses salvaram o resto dos tripulantes. —(Exchange Telegraph).

2.ª e 3.ª FEIRA
NDO S. JOÃO
E DUARTE LOBO
O CRUZ. Côro de alunos do Liceu do Carvalho, orgão Hammond e solistas vocais

A rainha Guilhermina da Holanda, que se vê á esquerda na gravura, recebeu ha dias, em Londres, uma ambulancia oferecida pelos holandeses residentes em Washington. A entrega foi-lhe feita pelo ministro dos Estados Unidos junto dos Governos aliados que têm a sua sede em Londres, Mr. Drexel Biddle, que se vê á direita

A atitude americana

A colaboração naval entre a Inglaterra e os Estados Unidos

WAHSINGTON, 14.—Emquanto se não determinar a forma que tomará a futura colaboração naval anglo-americana, ou pelo menos emquanto a Casa Branca mantiver segredo a este respeito, todas as discussões no Congresso sobre a escolta dos transportes de material de guerra não podem basear-se em mais que simples hipoteses.

Esta situação leva as esferas politicas a emitir o parecer de que a opinião publica continuará a dar a aparencia de desorientação até que Roosevelt anuncie as suas intenções á nação.

De acôrdo com declarações de alguns ministros, o governo dos Estados Unidos estuda os meios que considera mais eficazes para assegurar as entregas de material de guerra americano á Grã-Bretanha. Estes meios incluem, naturalmente, o comboiamento, mas este não é o unico nem o mais eficaz. Esta hesitação aparente na escolha dos meios a adoptar parece ser uma das razões do adiamento do discurso do presidente Roosevelt, segundo revelam personalidades afectas á Casa Branca e ao ministerio da Marinha.

Esta situação coloca os membros do Congresso em situação dificil: hesitam em acusar Roosevelt de querer instituir o sistema de comboiamento sem ter a certeza de que o Presidente recorrerá a esta medida. Os debates que começam hoje no Senado proporcionar-lhes-ão ensejo para discutir a questão.—(O. F. I.).

A venda de materiais para o Reich e para o Japão

WASHINGTON, 14.—O senador Gillette pediu em termos energicos que as autoridades norte-americanas investigassem imediata e rigorosamente o que há de verdade nas noticias postas insistentemente a circular de que nos Estados Unidos estão a vender-se materiais de guerra, incluindo petroleo e gasolina para a Alemanha e o Japão, emquanto o governo de Washington pede sacrificios ao povo norte-americano, no sentido de paralisar por completo o envio de mercadorias para o Reich, que possam influir no prolongamento da resistencia da Alemanha.—(United Press).

As operações na Albania

segundo o general Caballero

TIRANA, 14.—(Do enviado especial da «United Press», Reynolds Packard). —O general Ugo Caballero, chefe do Estado Maior de todas as forças armadas italianas e comandante-chefe da maquina de guerra italiana que operou na Albania, declarou que os soldados gregos eram extremamente valorosos e corajosos e que se bateram como verdadeiros leões, mas o pior inimigo para os italianos foi a lama.

«Os meus oficiais e soldados tinham de mover-se dentro de verdadeiros campos de lama. As unidades motorizadas não podiam transportar abastecimentos através da lama, os quais tinham assim de ser conduzidos ás costas dos soldados ou em mulas. Este sistema de condução provocava demoras de 12 e 14 horas. Eu proprio marchei a pé através dos referidos campos, e tive de usar de todas as cautelas para não afogar-me na lama.

Dezenas de oficiais e soldados italianos ficaram para sempre enterrados nela e não foram poucas as mulas que tiveram sorte identica. A guerra que sustentámos na Albania contra as forças greco-britanicas em nada se comparou com as guerras dos tempos modernos e foi por esta mesma razão que os gregos tinham incomparavel vantagem sôbre nós. Os soldados alemães, que são excelentes guerreiros, não teriam feito mais do que os italianos em circunstancias identicas.

Eu sinto-me satisfeitissimo pelo facto dos nossos valorosos soldados terem dado generosamente o seu sangue que contribuiu eficientemente para a vitoria do «eixo» nesta frente e estou absolutamente convenicdo de que tambem contribuiu para a vitoria total da Italia e da Alemanha em todas as frentes».—(United Press).

AS RELAÇÕES COMERCIAIS
Entre os Estados Unidos e a Argentina

BUENOS AIRES, 14.—Os governos da Argentina e dos Estados Unidos comunicaram simultaneamente as suas intenções de reatarem as negociações para um tratado de comercio entre ambos os paises, que haviam sido interrompidas em janeiro do ano passado. Já se chegou a um acôrdo acêrca das suas linhas gerais. As negociações prosseguem nesta cidade e espera-se que o tratado esteja pronto a ser assinado no dia 9 de julho. O ministro dos Negocios Estrangeiros, dr. Rothe, disse que a conclusão de um tratado com os Estados Unidos no actual momoneto constituiria um dos acontecimentos mais importantes não só porque seria o primeiro tratado comercial celebrado entre a Argentina e os Estados Unidos desde 1853, mas tambem constituiria uma demonstração pratica do espirito de colaboração que preside ás relações entre os paises da America.—(E. T.).

O DUQUE DE ALBA
ofereceu um almoço em Londres

LONDRES, 14.—O embaixador de Espanha, duque de Alba, ofereceu ontem um almoço na embaixada, a que assistiram, entre outros convidados, o embaixador da Argentina e sua filha, a duquesa de Northumberland, o visconde de Rothermere, «sir» George e «lady» Frankenstein, «sir» Eric e «lady» Phipps, Geoffrey Dawson e os srs. Villaverde e Brugada.—(E. T.).

A entrevista de Berlim

O Fuehrer recebeu em Berlim o vice-presidente do conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros da França, almirante Darlan. A' conferencia assistiu von Ribbentrop. Darlan regressou imediatamente a Vichy e conferenciou com o marechal Pétain. Para hoje foi marcado um importante Conselho de ministros presidido pelo marechal. Na Wilhelmstrasse ha a impressão de que as conversações franco-alemãs prosseguem de maneira satisfatoria.

Durante algumas semanas, o almirante Darlan fez incansavelmente a viagem Vichy-Paris e volta. Recentemente tornou-se publico que as duas partes haviam chegado a acôrdo para estabelecer um novo regime de transito entre a região ocupada e a zona não ocupada da França. As medidas, excepcionalmente rigorosas, tomadas durante cêrca dum ano em relação á passagem de individuos e mercadorias foram modificadas. Ao mesmo tempo a Alemanha consentiu em diminuir dum quarto as despesas com as tropas alemãs que, para cumprimento das clausulas do armisticio de junho de 1940 e para prosseguimento da luta contra a Grã-Bretanha, se mantêm em Berlim.

Dado o misterio de que as negociações foram rodeadas é dificil avaliar o seu verdadeiro objectivo e mais dificil ainda saber os nomes das personalidades que directa ou indirectamente, a titulo oficial, oficioso ou privado, as acompanham e assinam. O almirante Darlan e o antigo ministro Pierre Laval, os embaixadores Fernand de Brinon e Otto Abetz figuram no primeiro plano dos negociadores. E' natural que outros tenham colaborado numa tarefa eriçada de dificuldades.

Vai o almirante Darlan alcançar os objectivos que Laval e Flandin tentaram sem resultados apreciaveis? Até agora tudo tem dependido do marechal e das suas opiniões sobre o assunto. O encontro de Montoire limitou-se a marcar um contacto pessoal sem quaisquer resultados apreciaveis. Os incidentes de dezembro do ano passado fizeram malograr a parte já realizada da tarefa de aproximação. As circunstancias, ainda hoje mal esclarecidas, que rodearam esses incidentes contribuiram para aumentar o numero e a natureza das dificuldades que sempre se opuseram a um entendimento claro e inequivoco entre os dois paises.

Em Londres e em Washington seguem, com um interesse compreensivel, a evolução dos acontecimentos. O embaixador norte-americano, almirante Leahy, teve, nos ultimos tempos, diversas conversas com o marechal Pétain e não deixou de o pôr ao corrente das ideias dominantes na Casa Branca. Não é facil avaliar em que medida os seus conselhos ou sugestões podem ser atendidos ou seguidos.

Em Moscovo, os episodios sucessivos das negociações franco-alemãs têm uma repercussão apreciavel. A escolha de Gaston de Bergery para representar o governo francês junto dos sovietes e a actividade do novo diplomata são elementos de considerar na apreciação geral do problema. Quando, ha poucos dias, o embaixador do Reich, von Schulenburgo, regressou ao seu posto, após uma ausencia prolongada, recebeu imediatamente o seu colega francês, com quem conferenciou.

A noticia de que os comboios de navios mercantes que se destinam aos portos franceses voltaram a ser acompanhados por unidades da marinha de guerra, anuncia uma intenção firme de contrariar o bloqueio britanico. Começa a falar-se numa revisão possivel das clausulas do armisticio que, em relação a certos pontos, são claras e taxativas e a cujo cumprimento o governo de Vichy se tem mantido fiel. Ha em Londres uma inquietação natural para saber que genero de compensações poderá ser concedido aos vencedores em troca das concessões anunciadas por este. Tudo indica que a curiosidade suscitada pelo assunto vai ser satisfeita dentro dum prazo relativamente curto.—C. F.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

a 7$60

mistura de cevada e chicoria com café

Saborosa e saudavel.

Tão boa, pelo menos, como aquela que qualquer outra casa vende a 10$00.

Quem a usa já o sabe.

Quem a não usa, uma prova o convencerá.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos)

Rouparia do Carmo Limitada

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura lavrada em 28 de abril do corrente ano, nas notas do notario dr. Noronha Galvão, desta cidade, foi dissolvida e dada por finda, para todos os efeitos de direito, a partir daquela data, a sociedade comercial por cotas, de responsabilidade limitada, que nesta praça girava sob a denominação referida, não havendo qualquer activo nem passivo, estando liquidadas e saldadas todas as contas entre os ex-socios e ficando em poder e á guarda do ex-socio José da Silva Regalheiro os livros e documentação da mesma sociedade.

Lisboa, 7 de Maio de 1941.

O ajudante do notario dr. Noronha Galvão, *Manuel Ferreira Alves Salgado.*

Capristano & Ferreira, L.tda

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa—C. da R.—L.... 7,00, 8,30, 12,30, 16,3.
Lisboa—Azambuja—C. da R.... 7,15, 17,00.
Lisboa—Nazaré—Alcobaça... 8,30, 14,30. 19,45
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré... 17,30
Lisboa—Bombarral—P.... 7,30, 14,30, 19,45
Lisboa—Lourinhã—Bombarral... 18,30
Leiria—C. da R.—L.... 7,50, 13,35, 15,25, 19.
Caldas da Rainha—A.—Lisboa... 6.00, 14,40.
Alcobaça—Nazaré—Lisboa... 7,35, 10.05, 16,05
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa... 6.30.
Peniche—B.—Lisboa... 8,00, 10,30, 14,35, 16.3
Bombarral—Lourinhã—Lisboa... 7,50.
Peniche—Torres Vedras—Lisboa... 8,45, 16,00
Peniche—C. da R.—S.... 8,00, 10,30, 16,15.
Peniche—Caldas da Rainha... 6,35, 19,50.
Torres Vedras—Peniche... 11,20, 19,50.
Caldas da Rainha—Peniche... 10,15, 20,20.
Santarem—C. da R.—P.... 9,15, 13,56, 18.00.
Santarem—Rio M.—Nazaré... 8,40, 19,30.
Nazaré—Rio M.—Santarem... 7,20, 15,45.
Azambuja—Caldas da Rainha—Leiria... 7,45.
Leiria—Caldas da R.—Azambuja... 15,55.
Alcanede—Rio Maior—A dos Francos... 5,30.
A dos Francos—Rio M.—Alcanede... 20,05.
Santarem—Cartaxo... 6,30, 18,25.
Cartaxo—Santarem... 8,00, 19,45.
Santa Catarina—Rio M.—Santarem... 5,20.
Santarem—Rio M.—Santa Catarina... 21,00

LIGAÇÕES PARA O NORTE

Lisboa—Coimbra—Porto... 7,00, 8,30.
Lisboa—Coimbra... 12,30.
Porto—Lisboa... 7,40, 12,20.
Coimbra—Porto... 10,30
(a) excepto aos domingos.

Para outras informações:

Rua Martim Moniz, 51—Telefone 2 1003

O «Diario de Lisboa» vende-se no Lobito na casa Albino José de Magalhães.

Eduardo da Silva

Comerciante da nossa praça

FALECEU

Maria Josefina Gomes da Silva, Maria José da Silva e mais familia, participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu estremoso marido, pai, avô e padrasto, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da rua Gomes Freire, 74, 1.º, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

PAQUETE

"CIUDAD DE SEVILLA"

PARA

CUBA e NOVA YORK

AVISO

Sai amanhã, 15 do corrente, sendo o embarque dos Senhores passageiros de 3.ª classe pelas 13 horas e de 1.ª e 2.ª classe pelas 17 horas.

A bagagem de porão será recebida até ás 12 horas.

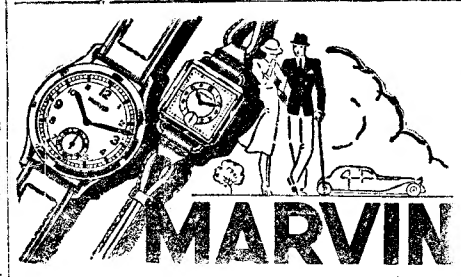
O AGENTE

MANUEL LLORET Y BOU

25, PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 27

LISBOA

TELEFONES: Carga 2 0870 — Passagens 2 6447



A marca que tem correspondido aos réclames. Cronografos para todos os desportos. Relogios para bolso e pulso. Vendas a prestações com ou sem bonus.

Ourivesaria e Relojoaria

F. DE SOUSA TORROAIS

Lisboa—Rua de S. Paulo, 106

Dr. João Pinto dos Santos

Ainda convalescente e não podendo agradecer pessoalmente ás inumeras pessoas amigas que se interessaram pelas minhas melhoras, faço-o por esta maneira, manifestando a todos o meu mais sincero reconhecimento.

João Pinto Rodrigues dos Santos

Automovel Champion

Vende-se a dinheiro. Carta a A. O. 887—Havas—Rua Aurea, 242.

Tôdas as Manhãs Mais Jóvem!

ESTA NOITE

Empregue o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa, que contem o Biocel—surpreendente descoberta do professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. Este alimento vital das células é obtido de animais novos cuidadosamente seleccionados. A ciencia sabe, agora, que o desperdicio daquele alimento natural é a causa das rugas. O Creme Tokalon, Biocel, Alimento para a Pele, restitui-o á pele durante o sôno, tornando-a rija, jovem e aveludada.

ÀMANHÃ DE MANHÃ

Repare quanto ganhou a sua pele em frescura e aveludado, depois da primeira aplicação. Passados alguns dias as rugas começam a desaparecer. Ao cabo duma semana V. Ex.ª parecerá alguns anos mais nova. Aplique, de manhã, o Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso), que dissolve os pontes negros, torna a pele macia e aveludada. As senhoras de 50 anos podem adquirir um rôsto fascinador que tornaria uma rapariga orgulhosa.

O exito é garantido, de contrario, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Manuel Barros Alonso, L.da

declaram que sublocaram o seu estabelecimento sito na R. dos Fanqueiros, 64-66 á Firma Carvalho, Patricio & Pinto, L.da, tendo o arrendameno começado a vigorar no dia 1 de Abril do ano corrente.

AUTOMOVEL

Perfeito estado, modelo recente, compra-se a pronto, a particular Sociedade Oleos Lubrificantes, Ltd.ª.—Avenida João Crisostomo, 72—Telefone 5 2307.

Joias, Pratas, Ouro e Relogios

Para seu proprio interesse, não compre sem ver o nosso sortido: temos sempre joias, pratas e ouro em 2.ª mão por preços convidativos.

Compramos ouro, parta, cautelas do Montepio, etc.

Minde Pires Oliveira, Ld.ª. R. Eugenio dos Santos, 54, 56. (Frente á R. Jardim do Regedor).

«MENAGEM»

Vinho dos Embaixadores

Depositário geral:

Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca

R. São Julião, 100

LISBOA

Cruz, Fernandes, L.da

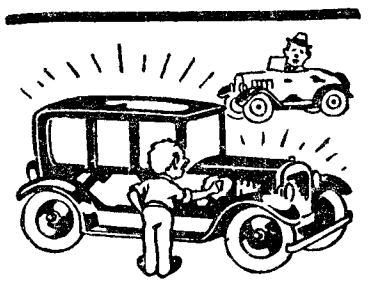
Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias.

Leiria-cidade — P.: 8.10. 13.00; 20,10 e 22,50 — C.: 8,17; 13,07; 20,17 e 22,57.

Leiria-Gare — P.: 8,40; 13,24; 20,35 e 23,20 — C.: 8,47; 13,31; 20,42 e 23,27.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209



Fácil — Rápido

O POLIMENTO DUCO N.º 7

Dá a beleza original

Use o Polimento Duco N.º 7 para remover a poeira e a sujidade causadas pelo trânsito. Rápida e fàcilmente revela a beleza do lustro do seu carro. Isento de produtos cáusticos ou ácidos, protege, ao mesmo tempo que dá lustro. Os outros produtos N.º 7, são: Tinta para tejadilhos N.º 7, Polimento para metais N.º 7, Preto para retoques N.º 7, Creme Super-lustro N.º 7 e Limpa radiador N.º 7.

DUCO DULUX

REG. U. S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.,
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Só da Bandeira, 214-216
PORTO

HAVAS

Mario Eugenio Deshayes Heredia

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento é que o seu funeral se realiza amanhã, 15, pelas 10 e 30, da sua residencia, estrada de Benfica, n.º 268, para o cemiterio de Benfica.

DE LUTO

José Libanio Ribeiro da Silva

No silencio em que ha anos vivia, morreu agora um dos homens que mais ruidosamente passou pela vida de Lisboa, José Libanio Ribeiro da Silva. Figura destacante da boémia dourada de ha anos, passava pelas ruas da capital como um metéoro nos seus carros de duas e três parelhas de mulas, sempre finas e alegremente guiadas pela sua tambem fina mão de rédea. De estatura meã, mas nervosa, tinha assomos que correspondiam a uma tradição e que não destoavam na vibração duma espera de touros ou na saida duma tourada, avenida abaixo, ou pela avenida no alvoroço do carnaval fim de seculo.

De José Libanio Ribeiro da Silva é esta a estampa antiga que fica na retina e na memoria dos que viveram aquela época em que ele marcou.

Sua viuva a sr.ª D. Eugenia Brossy Moore Ribeiro da Silva e demais familia mandam rezar missa por sua alma, amanhã, 15, ás 11 horas, na igreja da Conceição Nova.

Mario Eugenio Heredia

Na sua residencia, na estrada de Benfica, 268, faleceu o sr. Mario Eugenio Deshayes Heredia, de 38 anos, proprietario, casado com a sr.ª D. Beatriz Ribeiro de Lemos Deshayes Heredia e filho do sr. Julio Monteiro Heredia. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, da morada acima indicada para o cemiterio de Benfica.

D. Alda Margarido do Amaral

TONDELA, 14—Com 28 anos de idade, faleceu nesta vila a sr.ª D. Alda Teles Margarido do Amaral, solteira, filha do sr. Hilario Marques Margarido já falecido, e da sr.ª D. Teresa Rita Teles do Amaral, irmã da sr.ª D. Ilda Teles Margarido Cunha e cunhada do sr. Eduardo Cunha. Foi muito lamentada a sua morte visto que aquela senhora era dotada dum coração bondoso e muito amiga dos pobrezinhos. O funeral teve extraordinaria concorrencia.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 15.—S. João Baptista de La Salle, confessor, fundador dos Irmãos das Escolas Cristãs.

Lausperene, está na capela de N. Senhora da Saude, ás 12, festa a Nossa Senhora, por instrumental; ás 19, sermão e «Te-Deum».

Casa dos Pescadores de Lisboa

A Casa dos Pescadores de Lisboa, que tem um movimento associativo de 1.300 individuos e tem tido a sua sede num primeiro andar acanhado na rua de S. Paulo, vai transferir as suas dependencias para a rua Presidente Arriaga, 98, 1.º, onde os seus serviços de secretaria, assistencia a crianças necessitadas, clinica de puericultura e de adultos vão começar brevemente.

A nova sede terá dependencias para o gabinete da direcção, secretaria e expediente, consultorios, salas de espera, casas de distribuição de alimentos, de banho para crianças e de recreio para os associados, etc.

Aquele organismo corporativo tem ao seu serviço os srs. drs. Brito e Abreu, Tenreiro e Campos Henriques, além de uma enfermeira, uma ajudante de enfermeira e uma visitadora para o ramo de puericultura.

RECITAL DE POESIA

O recital de poesia que a distinta declamadora Alice Oeiras realiza no dia 21, na Casa das Beiras é dividido em três partes: Depois dalgumas palavras do brilhante ensaista e critico de arte sr. dr. Manuel Anselmo, serão recitados versos de poetisas portuguesas; a segunda parte será dedicada a poetas portugueses; e a terceira á poesia brasileira.

CONFERENCIAS

E' hoje, pelas 21 e 30, que se realiza no salão de «A Voz do Operario» a conferencia do musicografo sr. Fernando Lopes Graça, sobre «A musica do piano no romantismo», com ilustrações ao piano pelo conferencista. A entrada é publica.

O PORTO pelo telefone

Burla de vinte contos

PORTO, 14—Foi preso o vendedor ambulante Manuel Pedro, de Chaves, acusado dum crime de burla no valor de vinte contos, do qual foram vitimas firmas comerciais desta cidade.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para uma familia na miseria protegida pelo nosso jornal, recebemos, de G. F., a quantia de 20 escudos.

FATOS E TUDO
5 prestações mensais
Rua do Crucifixo, 31-2.º-Tel 21442

O 50.º aniversario da publicação

da enciclica «Rerum Novarum»

Promete revestir grande imponencia a comemoração do 50.º aniversario da publicação da enciclica «Rorum Novarum».

O Porto, cidade do trabalho, prepara-se afanosamente para a grande festa do dia 18.

Sindicatos Nacionais e Gremios, conscientes da grande influencia que as doutrinas da «Rerum Novarum» exerceram na publicação do Estatuto do Trabalho Nacional, têm acorrido a participar a sua adesão á ideia de prestar a Leão XIII condigna homenagem, por tão notavel documento.

A comissão executiva da festa com sede na rua Almirante Reis, 46, 2.º, Porto, no intuito de poder fornecer a todos os delegados das direcções dos organismos corporativos lugar condigno, pede que lhe comuniquem até ao dia 15, impreterivelmente, a sua participação.

Os organismos que já fizeram a sua participação ao Secretariado Economico-Social da Acção Catolica Portuguesa, não necessitam de a renovar.

A C. P. decidiu conceder desconto de 50 por cento, mas, como se verificou serem mais praticos e economicos os bilhetes de fim de semana, ficou resolvido que quem deseje participar na grande comemoração do Porto deve tirar bilhete de fim de semana em todas as suas linhas. Por concessão especial da C. P., estes bilhetes de fim de semana terão maior prazo de validade, podendo ser tirados a partir da manhã do dia 17, e dando direito a seguir nos comboios dessa manhã e a regressar por todo o dia de segunda-feira, 18. Tem direito a estas facilidades quem apresentar nas estações bilhete de identidade de socio da Acção Católica ou bilhete de congressista, que será fornecido a todos os participantes que os requisitarem nos locais que serão oportunamente indicados.

A Companhia da Beira Alta e a do Vale do Vouga dão descontos identicos, nas mesmas condições e a Companhia do Norte de Portugal aplica o mesmo regime que é usado nas festas e feiras, dando direito a partir no sabado ou no domingo e a regressar por todo o dia de segunda-feira.

A camionagem está já autorizada a fazer carreiras fora dos seus horarios habituais, no domingo 18.

Instituto de Cultura Italiana

Bolsas de estudo para estrangeiros

Como nos anos anteriores, o Instituto Nacional Fascista da Previdencia Social põe á disposição de medicos portugueses que queiram frequentar o proximo curso de verão no Instituto Sanatorial C. Ferlanini uma bolsa de estudo, que consiste em comida e alojamento gratuitos no mesmo Instituto.

Além desta bolsa, aquele organismo oferece duas inscrições de estudo, que consistem na isenção de pagamento de taxa para a frequencia dêsse curso e outras eventuais facilidades.

Os candidatos á bolsa e ás inscrições de estudo devem ter pestado serviço activo em clinicas ou institutos especializados na cura da tuberculose; devem, além disso, ser de constituição sã e robusta, provando-o com um certificado medico.

Os cursos de verão do Instituto Ferlanini iniciam-se em 15 de julho e terminam em 15 de outubro, e o bolsista deve frequentá-lo regularmente.

Os interessados devem dirigir-se ao Instituto para a Alta Cultura ou ao Instituto de Cultura Italiana, até 15 de junho.

ARTE E CULTURA POPULAR

A noticia de que a F. N. A. T. vai iniciar, em colaboração com a Emissora Nacional, «Horas de Arte para Operarios» e «Meias Horas de cultura Popular», foi recebida com grande entusiasmo pela população sindical de todo o país.

Estas sessões culturais serão radiodifundidas pela E. N. A «Hora de Arte» realiza-se todas as semanas com escolhidos programas elaborados pela E. N. e em dias e locais a indicar pela F. N. A. T.

A «Meia hora de Cultura Popular» realiza-se quinzenalmente nos estudios de E. N.

A primeira «Hora de Arte», que se efectua no dia 16 do corrente, na Fabrica de Loiças de Sacavem, será precedida de algumas palavras proferidas pelo engenheiro Higino de Queiroz, presidente da Direcção da F. N. A. T., seguindo-se um concerto pela orquestra da E. N., sob a regencia de Venceslau Pinto. O orfeão, dirigido pelo professor Dias Pombo, executará composições dos maestros Rui Coelho e Silveira Pais.

Do programa constam tambem canções por Maria da Graça e imitações pelo consagrado artista Daniel Martins. Estes momentos de arte, tão necessarios para recreio espiritual dos que trabalham, marcam a nova fase cultural da F. N. A. T.

OBRIGAÇÕES DO TESOURO

Por estarem integralmente colocados os titulos representativos da 1.ª série, no valor de 100 mil contos, de obrigações do Tesouro (3 1/2 por cento), vai ser emitida a obrigação geral representativa da 2.ª série, cujos primeiros juros se vencerão a 15 de julho proximo.

MANICOMIO BOMBARDA

Após concurso por provas publicas, foi nomeado, e tomou posse do cargo de medico policlinico do Manicomio dr. Miguel Bombarda, o sr. dr. Barreiros e Santos, da Ordem dos Medicos.

OS EFEITOS DO CICLLONE

A' Administração Geral do Porto de Lisboa foi concedido o subsidio de mil contos, pelo Ministerio das Obras Publicas, como participação nas despesas de reparação dos estragos causados pelo ciclone.

NA TAPADA DA AJUDA

vai realizar-se a II Exposição Nacional de Floricultura

Inaugura-se, oficialmente, no dia 31 do corrente, na tapada da Ajuda, a II exposição Nacional de Floricultura, promovida pela Camara Municipal de Lisboa.

Além das inscrições já anunciadas, contam-se as da Faculdade de Ciencias da Universidade de Lisboa, do Jardim Colonial e da Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, e as de muitos viveiristas e amadores de Lisboa, do Porto e da provincia.

Durante a realização deste certame, que se encerra no dia 7 de junho, serão feitas, no Instituto Superior de Agronomia, três conferencias, respectivamente, pelos srs. drs. Marques de Almeida e Caldeira Cabral, professores do referido estabelecimento de ensino, e engenheiro Gomes de Amorim, chefe da Repartição de Arborização e Jardinagem do Municipio e membro da comissão organizadora da Exposição.

A Camara Municipal de Lisboa resolveu conferir, este ano, a «Taça D. Diniz», (que não foi concedida no certame anterior) ao viveirista que apresentar na exposição um determinado numero de exemplares de bolbos por ele obtidos provando assim que possue uma organização de trabalhos capaz de lhe permitir, de futuro, alimentar o mercado e satisfazer as necessidades da exportação. O Ministerio da Economia, pelo Sub-Secretariado do Estado da Agricultura, concederá, tambem, ao mesmo viveirista, o premio de 2.000$00.

No recinto da Exposição, haverá um posto de informações, «dancing», serviço de chá, «bar» e venda de flores cortadas.

Brevemente, será exibido, nos principais cinemas de Lisboa e Porto, um interessante documentario sôbre a I exposição nacional de floricultura.

Eu era assim há 8 dias.

Não é milagre, nem misterio, nem bruxedo!

Esta frase foi tirada de uma carta recebida nos nossos laboratorios em que uma cliente se declara entusiasmada com os resultados obtidos pela aplicação do CREME D'ARGY.

A sua pele estava cansada, a sua aparencia era doentia. Usou durante muito tempo produtos vulgares, com nomes exquisitos, que, mais ou menos, nada significam, e não obtivera qualquer resultado.

A-final, o que a pele requeria era «vitaminas». As celulas murchas, os tecidos cansados, ou por qualquer deficiencia alimentar, ou pela acção do ar, davam a esta rapariga jovem um aspecto avelhentado, sem brilho, nem «sex-apeal».

O CREME D'ARGY modificou-lhe completamente o parecer, não por milagre, não por misterio, nem por encanto, mas pela transformação fisiologica que se operou na pele, devido ás vitaminas. Este o resultado de um creme formulado segundo os estudos de um medico dermatologico, o celebre Dr. Charpy, da clinica especialista de «pele», de Paris.

A sua descoberta foi simples, embora nunca ninguem se tivesse lembrado de a realizar antes: fornecer directamente á pele, ás celulas cansadas ou debeis, as vitaminas, que são hoje a fonte cientifica da saude, revigoramento celular, CREME D'ARGY é esse creme vitaminado, de absorpção facil, agradavel de usar por qualquer mulher elegante e que já entre nós começa a ser divulgado pelas proprias clientes.

Qualquer medico informará qual o papel das vitaminas no organismo. Qualquer das nossas clientes dará informações preciosas sobre a actuação salutar do CREME D'ARGY e os resultados obtidos.

CREME D'ARGY fabrica-se em duas formulas que se completam: como creme de usar de dia (n.º 1), aplicando-se antes do pó de arroz, e, como tratamento nocturno (n.º 2), para aplicações ao deitar.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Augusta de Barros Lima da Cunha e Meneses e D. Lucia Lima de Sequeira Sepulveda.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Ema Sá Pinto de Abreu Sotomaior Roque de Pinho, esposa do sr. dr. Domingos Valdez Briffa Roque de Pinho (Alto Mearim). Mãe e filho encontram-se felizmente, bem.

A CARIDADE

Tarde de cinema

O programa da festa de caridade que na tarde de sexta-feira proxima se realiza no Cinema Odéon, organizada por uma comissão de gentis senhoras da nossa sociedade elegante, alunas da Escola de Enfermeiras das Casas de S. Vicente de Paulo, a favor dos pobres do «Dispensario de Santa Marta, constará da exibição do filme de fundo «Uma mulher dos diabos» e de variedades. Os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade podem ser requisitados pelo telefone 4 4845.

DIPLOMATAS

O sr. D. Juan Manuel Alvarez del Castilho, ministro do Mexico, em Portugal, e sua esposa, ofereceram na sua nova residencia, á rua do Quelhas, um jantar a varias pessoas do corpo diplomatico e das suas relações. Na assistencia notavam-se o sr. Carlos Maria Gurmendez, ministro do Urugauy, e sua esposa, o dr. Max Enriquez Ureña, ministro da Republica Dominicana, e sua esposa, o sr. Bert Fish, ministro dos Estados Unidos da America, o dr. Francisco de Arce y Pilon, encarregado dos negocios de Cuba, e sua esposa, o sr. D. José Marió, encarregado dos negocios do Chile, e sua esposa, o sr. capitão de fragata Sebastião da Silva Monteiro, ajudante de campo do Chefe do Estado, e sua esposa, e Agustin Alva Cejudo, adido á legação do Mexico em Portugal.

—No Estoril Palacio Hotel, ofereceram o sr. Frantz Boeck, ilustre ministro da Dinamarca em Portugal e sua esposa, um jantar em honra dos srs. Escolar, embaixador da Argentina em Madrid, e D. Edgard Perez Quesada, ministro da Argentina em Portugal, tendo tambem assistido outras pessoas das relações dos ilustres diplomatas.

Está doente? Para ter um enfermeiro diplomado ás suas ordens, basta telefonar para 5 2484

VIDA DESPORTIVA

GIMNASTICA

III Grande Semana

Para o certame de exibições de gimnastica educativa organizado pelo Gimnasio Club Português, inscreveram-se já as seguintes instituições: Sporting Club de Portugal, com 3 classes, senhoras, infantis dos 7 aos 10 anos e dos 10 aos 13 anos: Patronato da Infancia, rapazes; e Asilo de Santa Catarina, meninas.

Segundo o regulamento o certame é aberto a 3 categorias: senhoras, crianças e homens, não podendo cada clube inscrever mais que cinco classes.

Sporting Club de Portugal

A secção de atletismo do Sporting realiza treinos todas as terças e quintas-feiras, pelas 17 horas, no estadio do Lumiar. No proximo dia 18 efectua-se um torneio para socios e adeptos do clube, o qual terá começo pelas 10 horas e constará das seguintes provas: 60 metros, 250, 700, 2.000, pêso, disco, saltos em altura e comprimentos.

INCENDIO NUMA COZINHA

Esta madrugada declarou-se incendio no 1.º andar do predio n.º 26 da calçada do Moinho de Vento, residencia da sr.ª D. Maria Luiza Delgado.

O incendio, que começou na carvoeira da cozinha—que consumiu totalmente — causou ainda prejuizos em portas tectos e alizares sendo extinto com o emprego de uma agulheta pelos sapadores bombeiros da 1.ª e da 3.ª companhia que prontamente compareceram no local, dirigidos pelo chefe Filipe.

Os prejuizos estão cobertos pelo seguro e a origem é atribuida a brasas mal apagadas, inadvertidamente lançadas paar um recipiente com lixo.

O 80.º aniversario da fundação

da Sociedade Historica da Independencia de Portugal

Para celebrar a passagem do 80.º aniversario da sua fundação, a Sociedade Historica da Independencia de Portugal realiza no dia 16 do corrente, ás 17 horas, no Palacio da Independencia, uma sessão solene, sob a presidencia do Chefe do Estado.

O ilustre academico sr. Afonso de Dornelas, um dos mais antigos socios da Sociedade, falará sôbre «Os Almadas na Historia de Portugal».

«MATINÉE» DE CARIDADE

A favor dos pobres do «Dispensario de Santa Marta», as alunas da Escola de Enfermeiras das Casas de S. Vicente de Paulo promovem no dia 16 do corrente, no cinema Odéon, uma elegante «matinée» de caridade.

Exibir-se-á o filme «Uma mulher dos diabos», seguido de interessantes variedades. Os poucos bilhetes que restam podem ser pedidos pelo telefone 4 4845.

Heligoland

foi bombardeada

pela R. A. F.

A aviação alemã

atacou a navegação

BERLIM, 14—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Esta noite, a aviação afundou a leste de Sunderland três navios mercantes com um total de 14.000 toneladas e bombardeou varios portos importantes da Inglaterra meridional e central.

Ontem de tarde, forças aereas inimigas de pouca importancia bombardearam a ilha de Heligoland. Não foi causado nenhum dano militar. Unicamente casas de habitação foram destruidas e varios civis mortos ou feridos. A D. C. A. abateu dois aviões de combate britanicos que participaram neste ataque.

O inimigo não efectuou esta noite qualquer incursão sobre o territorio do Reich.

A tripulação de um avião de reconhecimento, composta do capitão Pritzel, o adjunto Heinemann, adjunto Hoppe e sargento Haus distinguiu-se particularmente, efectuando uma dificil missão de reconhecimento fotografico sobre a Inglaterra».—(D. N. B.).

Fraca actividade sobre a Inglaterra

LONDRES, 14—O Ministerio do Ar comunica:—«Durante a noite passada a actividade aerea inimiga sobre este país foi pequena. Foram largadas algumas, poucas, bombas sobre certas localidades da costa. Houve estragos insignificantes e reduzido numero de baixas».—(Exchange Telegraph).

Aviões abatidos

ABERDEEN (Inglaterra), 14—Nas proximidades desta cidade, ao anoitecer de ontem, uma esquadrilha de «caças» ingleses «Spitfires» atacou uma formação de bombardeiros alemães que se dirigiam para determinado ponto da Inglaterra, conseguindo derrubar dois deles, que cairam em chamas.—(United Press).

Os ingleses vão deixar de revelar o numero de aviões alemães abatidos

LONDRES, 14—Soube-se agora que de futuro, quando os bombardeiros inimigos abatidos sobre este país durante os «raids» nocturnos ficarem destruidos, não será revelado o seu numero.—(Exchange Telegraph).

Os serviços de incendios em Inglaterra

LONDRES, 14.—O secretario do Interior anunciou na Camara dos Comuns que um corpo de bombeiros espalhado por toda a nação estará sempre a postos para combater os incendios provocados pelos atacantes alemães. Todo o serviço de incendios será colocado sob a direcção do Ministerio do Interior e do secretario dos Negocios Escoceses. Todos os recursos serão agrupados numa grande unidade, a-fim-de se garantir um melhor serviço administrativo e uma direcção mais perfeita, assegurando assim maior flexibilidade e rapidez de acção.

Até á data, só na Inglaterra e no País de Galles existem 1.400 autoridades locais de serviços de incendios. O facto dessas autoridades passarem a ser directamente subordinadas ao governo da nação significa que o ministro das Finanças será responsavel pelas despesas inerentes aos serviços; as autoridades locais contribuirão apenas com uma cota parte das despesas, ainda por fixar.

Esta nova decisão não só assegura uma fiscalização mais facil, como tambem coloca os serviços de incendios sobre uma base financeira mais solida, libertando as pequenas comunidades rurais dos sacrificios financeiros que até agora as têm sobrecarregado. Tanto o pessoal do serviço de observação como o do serviço de combate e incendios terá direito a rações melhoradas.—(Exchange Telegraph).

Caçaadores alpinos alemães distraem, com as suas musicas regionais, os seus camaradas, nos intervalos dos combates

A situação no Irak

A posição de Rashid Ali

JERUSALEM, 14 — Embora ainda não tenham sido confirmados os boatos de que Rashid Ali já saiu da capital iraquiana, ha todos os indicios de que aumenta o ressentimento publico ao saber-se dos seus perigosos devaneios com as potencias do «eixo».

Segundo consta, está a tentar uma ultima manobra desesperada chamando em seu auxilio varios chefes indigenas que são financiados pela Alemanha e odeiam a Inglaterra. Tambem se afirma que Rahsid Ali dirigiu aos arabes um apêlo para que travassem com a Inglaterra a guerra santa. De um modo geral, a opinião publica está resolvida a não tomar a serio o apêlo que nesse sentido possa ser feito por Rashid Ali. A R. A. F. largou sobre o Irak cerca de 1 milhão de panfletos impressos em muitas linguas que já lograram convencer os iraquianos do caracter suspeito e falso das manobras de Rashid Ali. Quatrocentos prisioneiros agitando estes panfletos afirmaram a um jornalista que se tivessem conhecido a verdade nunca teriam pegado em armas.—(E. T.).

Comunicado iraquiano

VICHY, 14.—O comunicado iraquiano n.º 15, cujo texto foi transmitido de Beirute, diz:

«Três bombardeiros inimigos voaram hoje sôbre o campo de Almussayah, lançando varias bombas que não causaram senão estragos insignificantes. Foi abatido um avião, cuja tripulação foi feita prisioneira. Um bombardeiro britanico voou esta manhã sôbre Mossul, mas foi forçado a aterrar por um «caça» iraquiano. Fez-se prisioneira a tripulação.

Pelas 19 horas, bombardeiros inimigos voaram sôbre varios acampamentos, mas foram postos em fuga pelos aviões iraquianos antes de terem podido lançar bombas. A aviação iraquiana continuou os seus vôos de reconhecimento. Todos os aviões regressaram indenes ás suas bases.

Um bombardeiro inimigo voou sôbre Alnastiyah e lançou algumas bombas sem causar estragos. Dois aviões inimigos lançaram bombas sôbre um posto de policia. A D. C. A. iraquiana abateu um deles e forçou o outro a retroceder».—(D. N. B.).

As negociações franco-alemãs

Reunião ministerial em Vichy

VICHY, 14—Reuniu-se sob a presidencia do marechal Pétain o Conselho de ministros, para ouvir a comunicação do almirante Darlan a respeito das negociações franco-alemãs. O Conselho aprovou os termos da exposição do almirante, por unanimidade.

Os efeitos daquelas negociações far-se-ão sentir dentro em breve.—(O. F. I.)

Em Vichy aguarda-se uma nota do governo

VICHY, 14.—E' aguardada nesta cidade com grande interesse e ansiedade o resultado da reunião do Conselho de ministros desta manhã, pois o publico está convencido de que será fornecida uma nota oficiosa, que explicará ao povo francês quais as concessões que o almirante Darlan fez a Hitler, em nome do governo de Vichy.—(United Press).

Um principe italiano

no trono da Croacia?

BUDAPESTE, 14.—Os circulos diplomaticos autorizados desta capital afirmam que o novo rei da Croacia será um principe italiano.

As novas fronteiras da Croacia serão delineadas no dia 20 do corrente mês. Toda a costa da Dalmacia até Split ficará sob a soberania da Italia. Split será um porto livre e toda a costa entre Split e Dubrovnik ficará pertencendo á Croacia.—(U. P.).

Italianos condenados

por propagar noticias da B. B. C.

ROMA, 14—O trigunal especial fascista para a defesa do Estado condenou Luigi Ciollaro e Umberto Nencioni, a nove anos de prisão cada um, por ouvirem as emissões da B. B. C. de Londres e depois enviarem pelo correio extractos das noticias que haviam escutado, a numerosas pessoas, em Italia.

Acusados de delito identico foram condenadas outras 12 pessoas, a penas que vão de 2 a 6 anos de prisão.—(United Press).

Noticias diversas

As funções de Lord Beaverbrook

LONDRES, 14.—Soube-se agora que Lord Beaverbrook, actual vice-presidente do Gabinete de Guerra, possue encargos especiais que o responsabilizam pelo fornecimento dos aparelhos de toda a especie destinados ao serviço de combate.—(E. T.).

A frequencia nos cinemas da Noruega

ESTOCOLMO, 14.—A diminuição de frequencia por parte do povo norueguês aos espectaculos cinematograficos é revelado pelas estatisticas publicadas recentemente em Oslo, cujos algarismos revelam durante o mês de fevereiro passado uma assistencia áqueles espectaculos de cêrca de um terço do publico que a eles assistiu em igual mês do ano anterior.—(E. T.).

A saida de Moscovo do ministro da Noruega

MOSCOVO, 14.—Einar Masenu, ministro da Noruega, e sua mulher, partiram ontem de manhã, em avião, para Estocolmo.

Recorda-se que o governo sovietico cessou de reconhecer, a partir de 9 do corrente, as prerogativas dos ministros da Noruega, da Belgica e da Yugo-Eslavia acreditados até essa data em Moscovo.—(O. F. I.).

MALOGROU-SE

uma nova tentativa

das secções de «tanks»

contra as defesas

de Tobruk

CAIRO, 14—Ao anoitecer de ontem as secções de «tanks» alemães tentaram uma nova investida contra as defesas de Tobruk. Os canhões ingleses anti-«tanks» romperam nutrido fogo, obrigando os «tanks» inimigos a retirar.

Alguns camiões blindados com tropas germano-italianas que seguiam na retaguarda das secções de «tanks» foram dispersos e dois deles, atingidos directamente, ficaram imobilizados sobre o terreno, assim como um «tank» alemão.

As forças germano-italianas sofreram baixas.

No sector de Sollum registou-se grande actividade de patrulhas, com vantagem para os ingleses que conseguiram fazer 19 prisioneiros e apreender algum material de guerra.—(U. P.).

Comunicado italiano

ROMA, 14.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na Cirenaica, o inimigo em Tobruk deligenciou fazer, com carros armados, um forte ataque, que as nossas tropas repeliram com bravura. Infligimos ao adversario consideraveis perdas de homens e de carros, e capturamos prisioneiros e metralhadoras.

No decorrer das acções na frente de Sollum, assinaladas pelo comunicado anterior, capturámos prisioneiros, carros armados e 6 canhões; 2 aviões do tipo «Hurricane» foram abatidos pelas nossas batarias anti-aereas. Uma incursão aerea inimiga contra Benghasi ocasionou prejuizos materiais pouco importantes nas habitações e alguns feridos entre a população civil.

Na Africa Oriental, actividade de artilharia nos sectores de Amba Alagi, onde um novo ataque inimigo foi nitidamente repelido».—(R. R.).

Comunicado alemão

BERLIM, 14.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Na Africa do Norte, um ataque britanico levado a efeito com o apoio de carros blindados contra o sector de uma unidade italiana quebrou-se de encontro á resistencia desta. Nessa ocasião foram destruidos 6 carros inimigos. Outros combates deram ás tropas germano-italianas sucessos locais. Na zona de Sollum, forças de reconhecimento do corpo alemão de Africa avançaram longe para leste e sueste.

Durante combates na Africa do Norte, o tenente Schultze, piloto de um avião de reconhecimento, mostrou um sangue-frio e uma bravura extraordinarios».—(D. N. B.).

CHUNG-KING VOLTOU

a ser bombardeada

CHUNG-KING, 14.—Anuncia-se oficialmente, que 87 aeroplanos japoneses voltaram a bombardear esta capital, com grande violencia no domingo ultimo, em consequencia do que resultou haver 382 mortos e 504 feridos.

Os aviadores japoneses lançaram centenas de bombas explosivas e incendiarias, que destruiram total ou parcialmente elevado numero de casas.

Durante o «raid» de domingo ultimo, foram abatidos pelo fogo da artilharia anti-aerea oito aeroplanos japoneses.—(United Press).

ARCADIA
DANCING-BAR
O melhor da capital
HOJE-15 formosas artistas-Uma grande orquestra
Em pleno exito e numeros novos por: MARLENE - AMPARITO - GARZON ANITA ESPAÑA ANGELES GARCIA - ULKA DEL PERU - ESTHER DE GUEVARA - HERMANAS PELAEZ VERNA Y MORAL HERMANAS MANON Y HERMANAS IBERIA
Animação constante com a orquestra Almeida Cruz
Amanhã — Grande Festa de Alegria! — A NOITE COMICA

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527